



RELATÓRIO: ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE CAFÉ



CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Café** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

1.

PANORAMA ECONÔMICO 2023

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

4.


CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

1. Panorama Econômico do Espírito Santo em 2023

Entender o panorama econômico de 2023 do Espírito Santo é essencial para compreender o contexto no qual o setor está inserido. Nesse sentido, esta seção abrange uma síntese de indicadores que refletem esse cenário.

+4,8%

Crescimento da
atividade econômica

 +2,9%


+3,9%

Crescimento da
corrente de comércio

 -4,3%


+0,07 p.p.

Aumento da Inflação
da Grande Vitória,
fechando em 5,1%

 -1,17 p.p.

-2 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 5,2%

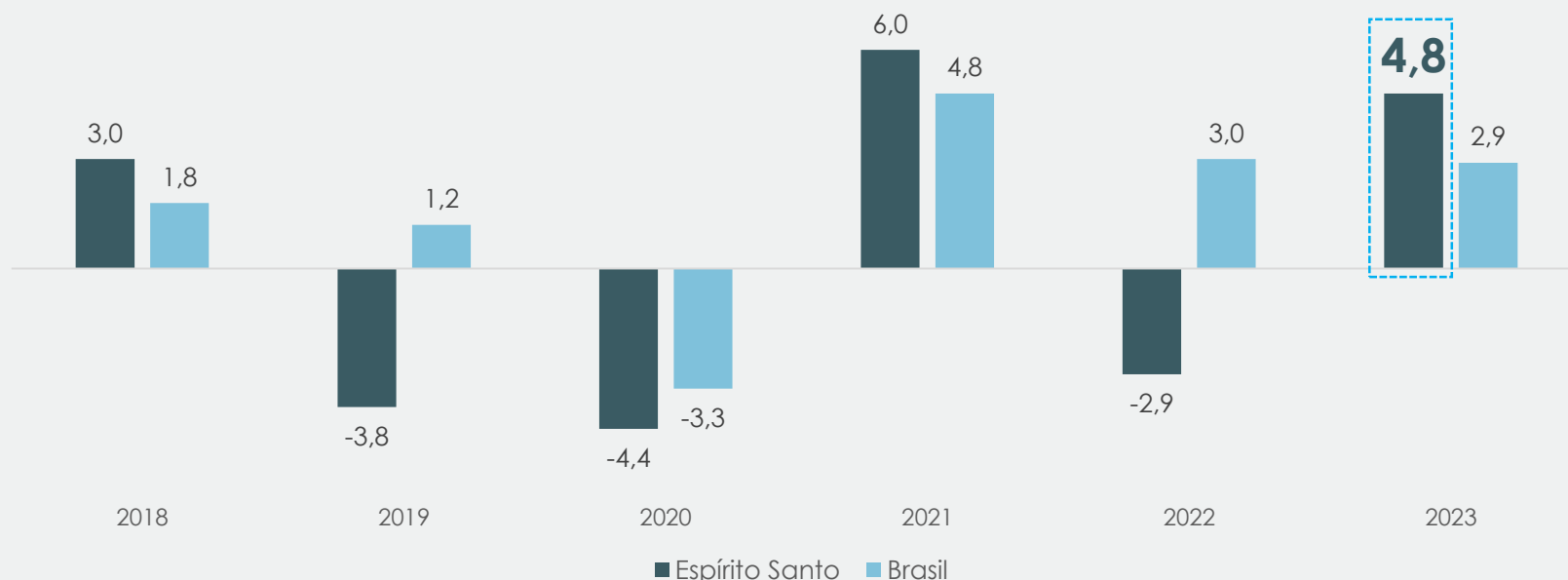
 -0,5 p.p.



A atividade econômica do Espírito Santo **cresceu 4,8%** em 2023

com desempenho acima da média do Brasil e explicado pelos resultados positivos da indústria e de serviços

Taxa de variação anual (%) do PIB/IAE Findes* do Espírito Santo e do Brasil



+ 9,1%
INDÚSTRIA

+ 4,3%
SERVIÇOS

- 7,2%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2022 e 2023 são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Crescimento na atividade econômica do Espírito Santo em 2023 é resultado do bom desempenho setorial da indústria e serviços

+9,1% INDÚSTRIA

38,3%
no total

Explicado pelas atividades:

23,1%

↑ Extração de P&G

Diversificação de empresas onshore atuantes no estado e aumento da produção de campos offshore.

31,7%

↑ Pelotização

Aumento de produção da Vale e Samarco

4,9%

↓ Metalurgia

Maior concorrência no mercado externo.

13,4%

↓ Rochas

Redução da produção e recuo da demanda externa por rochas beneficiadas.

8,5%

↑ Papel e Celulose

Continuidade de demanda por fibra da China e recuperação do mercado de papel e cartão na Europa.

↑

↑ SIUP e Construção

0,9% de crescimento no setor de construção capixaba e 7,7% no setor de SIUP.

+4,3% SERVIÇOS

57,2%
no total

Explicado pelas atividades:

5,6%

↑ Comércio

Aumento da renda do trabalhador, contínua redução da taxa de desocupação e do arrefecimento da inflação.

7,5%

↑ Transportes

Aumento do transporte de cargas no estado, como as atreladas às atividades industriais e da movimentação portuária.

3,4%

↑ Demais Ativ. de serviços

Desempenho positivo de todas as atividades englobadas em demais serviços.

-7,2% AGROPECUÁRIA

4,5%
no total

Explicado pelas atividades:

13,3%

↓ Agricultura

Queda na produção de café (arábica e conilon), a pimenta-do-reino e a cana-de-açúcar, que juntos representam 63% da estrutura total agropecuária.

13,9%

↑ Pecuária

Como consequência do crescimento da atividade de bovinos, leite e suínos, ao passo que as atividades de produção de aves e ovos contraíram.

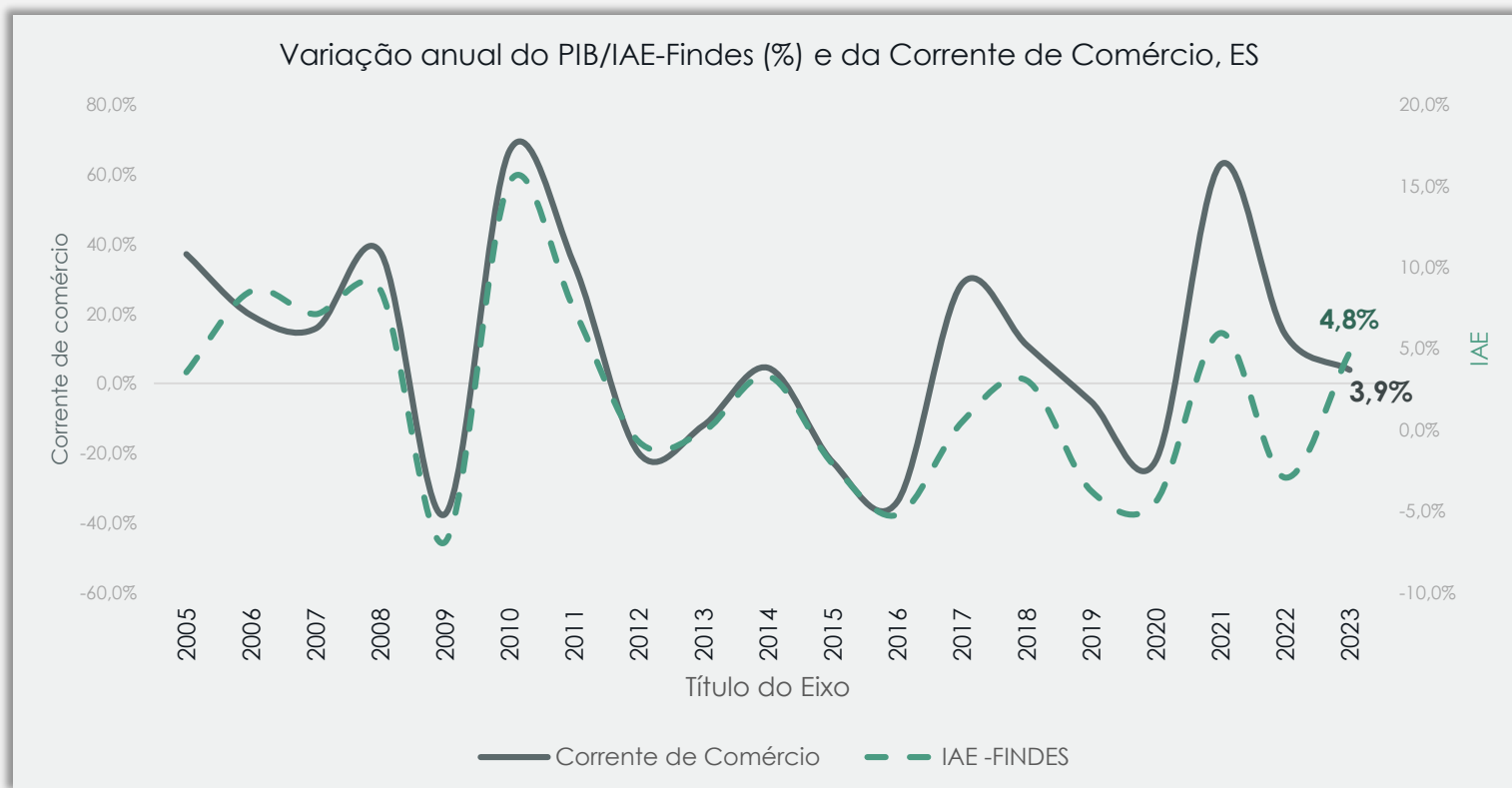
Fatores Externos

Por sua vocação ao comércio internacional, deve-se observar a conjuntura internacional para melhor compreender os resultados da economia capixaba



Economia do Espírito Santo voltada ao comércio exterior

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio



47,2%
de grau de abertura capixaba (2021),
mais que o dobro da abertura nacional (18,5%)

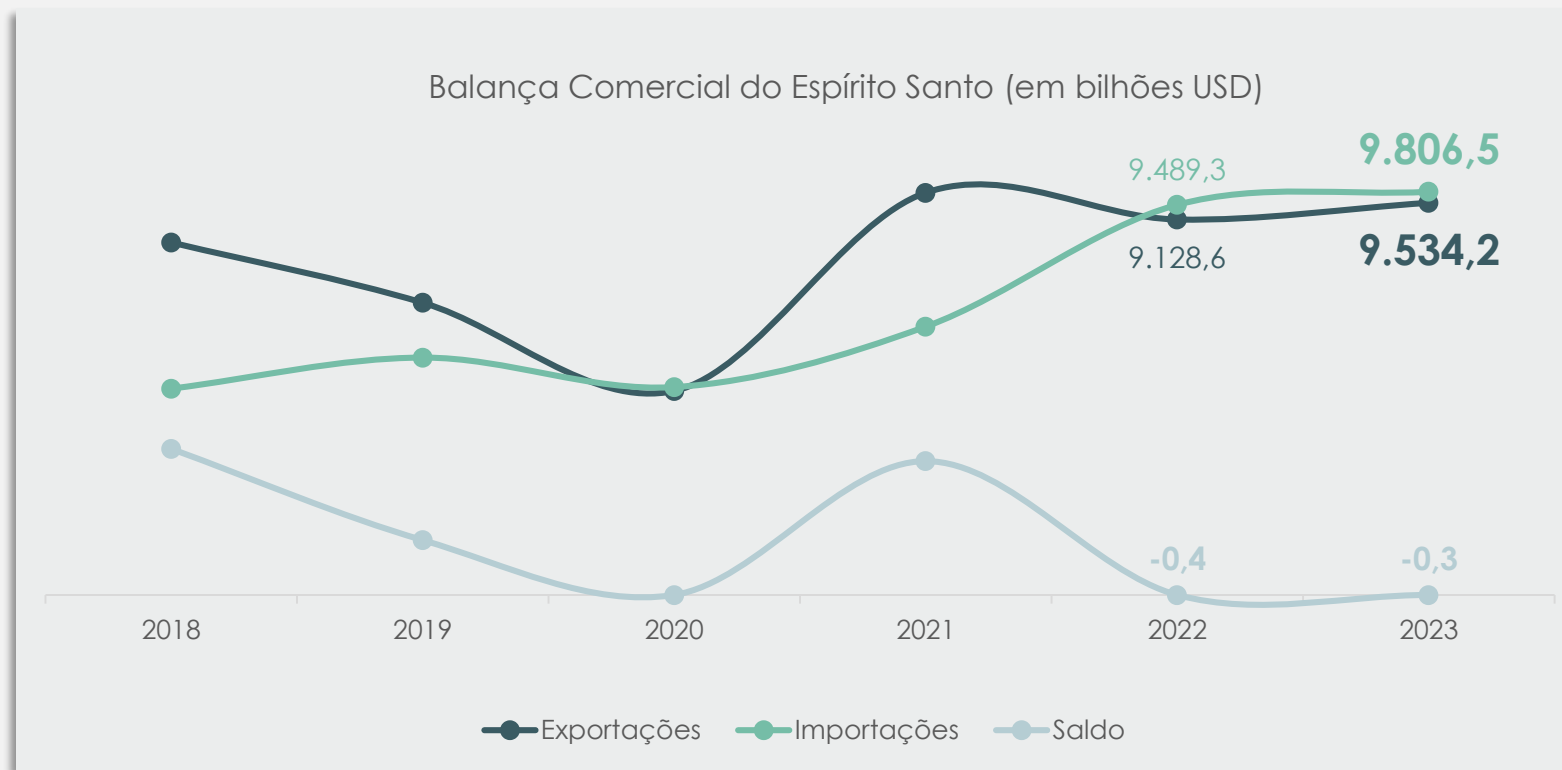
+3,9%
de crescimento na corrente de comércio,
após expansão de 14,2% em 2022

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

Crescimento das importações e exportações em 2023

e a balança comercial fechou deficitária em 0,3 bilhão de dólares



+4,4%

de crescimento das
exportações em 2023



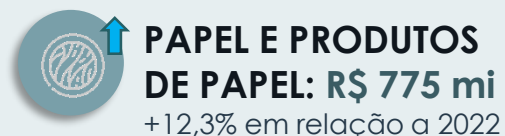
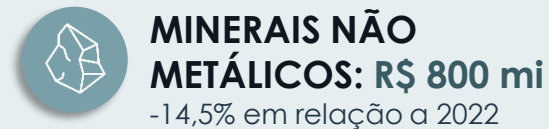
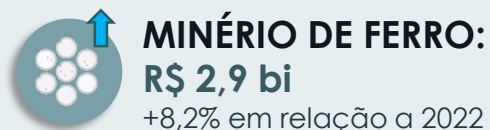
+3,3%

foi o crescimento das
importações em 2023

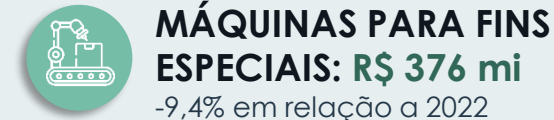
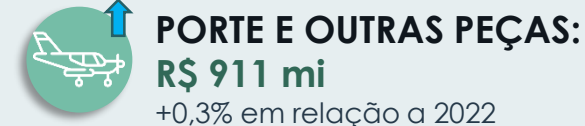
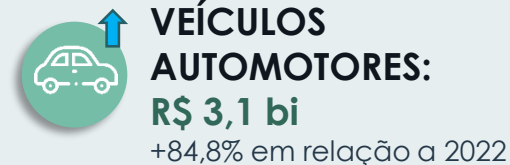
Impactos da conjuntura internacional no setor industrial,

em dados gerais de exportação e importação

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



Última estimativa¹ de crescimento mundial 2023:

2,6 %



Moderada
desaceleração
mundial



Política
monetária
contracionista



Queda no
preço das
commodities



Normalização
das cadeias
globais



Redução da
Inflação
Global



Incertezas
Geopolíticas

O ano de 2023 foi marcado por um cenário global complexo

Em junho de 2024, o Banco Mundial estimou um crescimento de 2,6% para a economia global no ano de 2023, crescimento moderado em relação aos anos de 2022 (3,0%) e 2021 (6,3%). Essa estimativa é influenciada por uma série de fatores.

A política monetária restritiva adotada pelas principais economias, como resposta ao patamar mais alto da inflação em 2023, teve um papel significativo nessa desaceleração.

O aumento das taxas de juros tornou o crédito mais caro. Setores sensíveis a taxas de juros, como a indústria de transformação, sofreram mais com essa política, enquanto outros, como o setor de serviços, mostraram maior resiliência.

Além disso, as incertezas relacionadas à economia

chinesa, em meio a uma crise imobiliária desde 2021, e a persistência de conflitos geopolíticos, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, também influenciaram a desaceleração.

Outro fator importante foi a queda nos preços das commodities.

O menor crescimento do comércio internacional, especialmente devido à redução da demanda por insumos industriais, particularmente na China, resultou em uma redução nos preços dessas commodities. Ao mesmo tempo, o aumento da produção de petróleo, principalmente pelos Estados Unidos, criou um excedente no mercado, contribuindo para esse resultado.


Em contrapartida, em 2023, houve uma gradual normalização das cadeias

globais de suprimentos. Com a retomada da produção e do transporte após os desafios causados pela pandemia de Covid-19, os custos de produção e transporte foram reduzidos, aumentando a disponibilidade de produtos e diminuindo a pressão inflacionária.


Em resumo, a manutenção de taxas de juros elevadas ao longo de 2023, juntamente com a redução dos preços das commodities e a normalização das cadeias de suprimentos, contribuíram para um resultado de crescimento moderado.

Impactos da conjuntura internacional no setor industrial capixaba

Composto pelos setores extrativos e de transformação, a indústria experimentou uma série de efeitos em razão da conjuntura internacional, expostos na análise abaixo.




Nos **setores extrativos**, a queda nos preços internacionais das commodities influenciou no resultado das exportações do setor.




No caso do minério de ferro, a demanda reduzida da China, causada pela desaceleração das siderúrgicas e do setor de construção (devido à crise imobiliária no país), levou à diminuição do preço do insumo. Com um preço menor, o minério ficou relativamente mais barato, estimulando as exportações do produto pelo Espírito Santo. Mesmo com a Argentina e os EUA (nossos principais compradores) importando menos minério de ferro, outros países aumentaram suas demandas, compensando essa queda e trazendo um resultado positivo para o estado.

Por sua vez, na atividade de petróleo e gás, as exportações declinaram devido à redução da demanda externa e o desempenho positivo na produção do




setor de P&G foi impulsionado por fatores internos.

Quanto às **atividades de transformação**, duas das três principais indústrias registraram quedas nas exportações.




O setor metalúrgico, em particular, enfrentou competição com o mercado externo.

As exportações de rochas ornamentais também diminuíram, em parte devido ao aperto monetário nos EUA, nosso principal comprador, além da competição com produtos sintéticos.



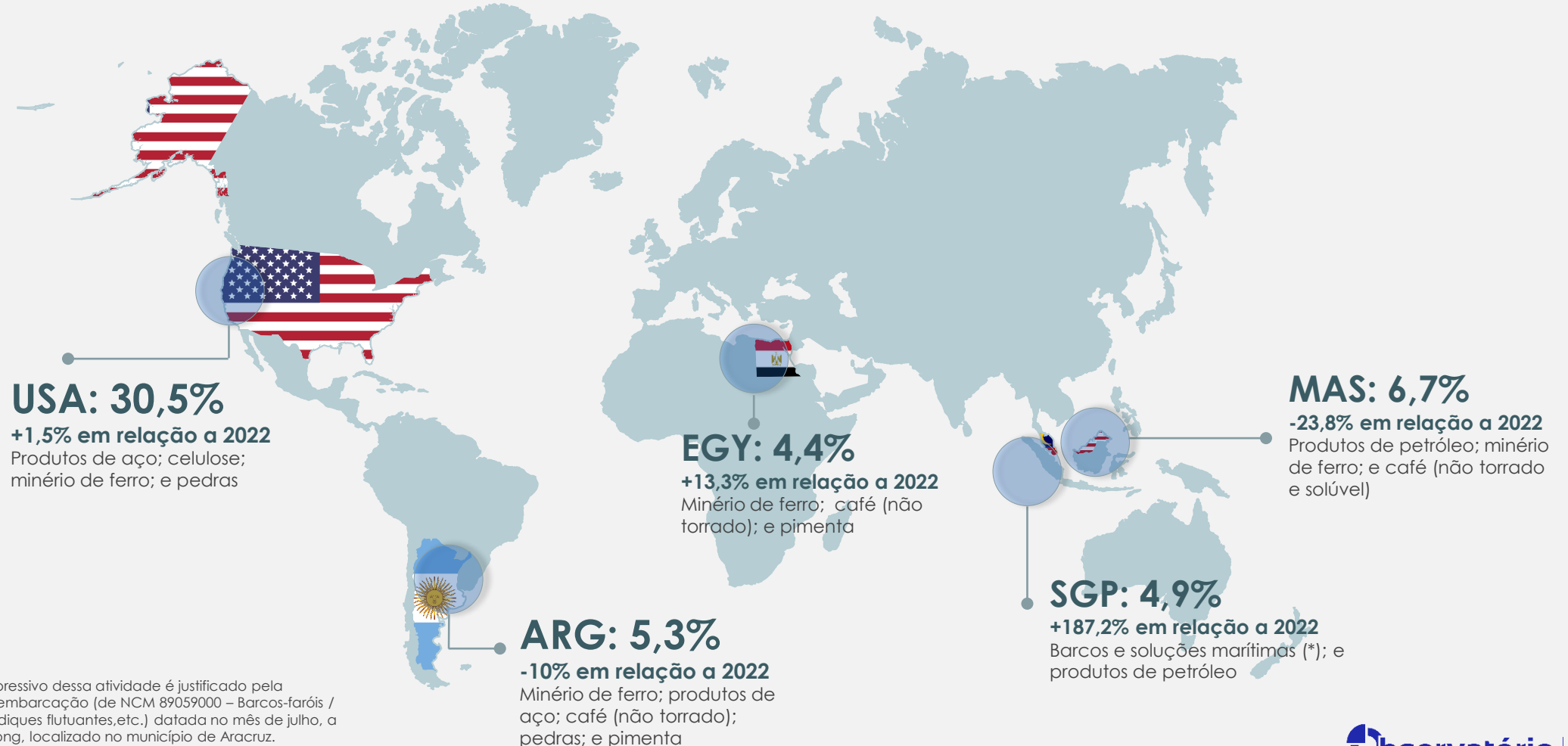
Por outro lado, no setor de papel e celulose, o aumento das exportações foi impulsionado pela demanda chinesa e pela recuperação no mercado europeu, refletindo o aumento dos preços da celulose.



No que diz respeito às **importações, no setor extrativo**, a queda nas importações de carvão mineral, principalmente utilizado na metalurgia, pode estar relacionada à menor produção do setor metalúrgico e ao aumento da utilização de gás natural nos altos fornos das indústrias do estado.

Principais parceiros comerciais, nas exportações capixabas em 2023

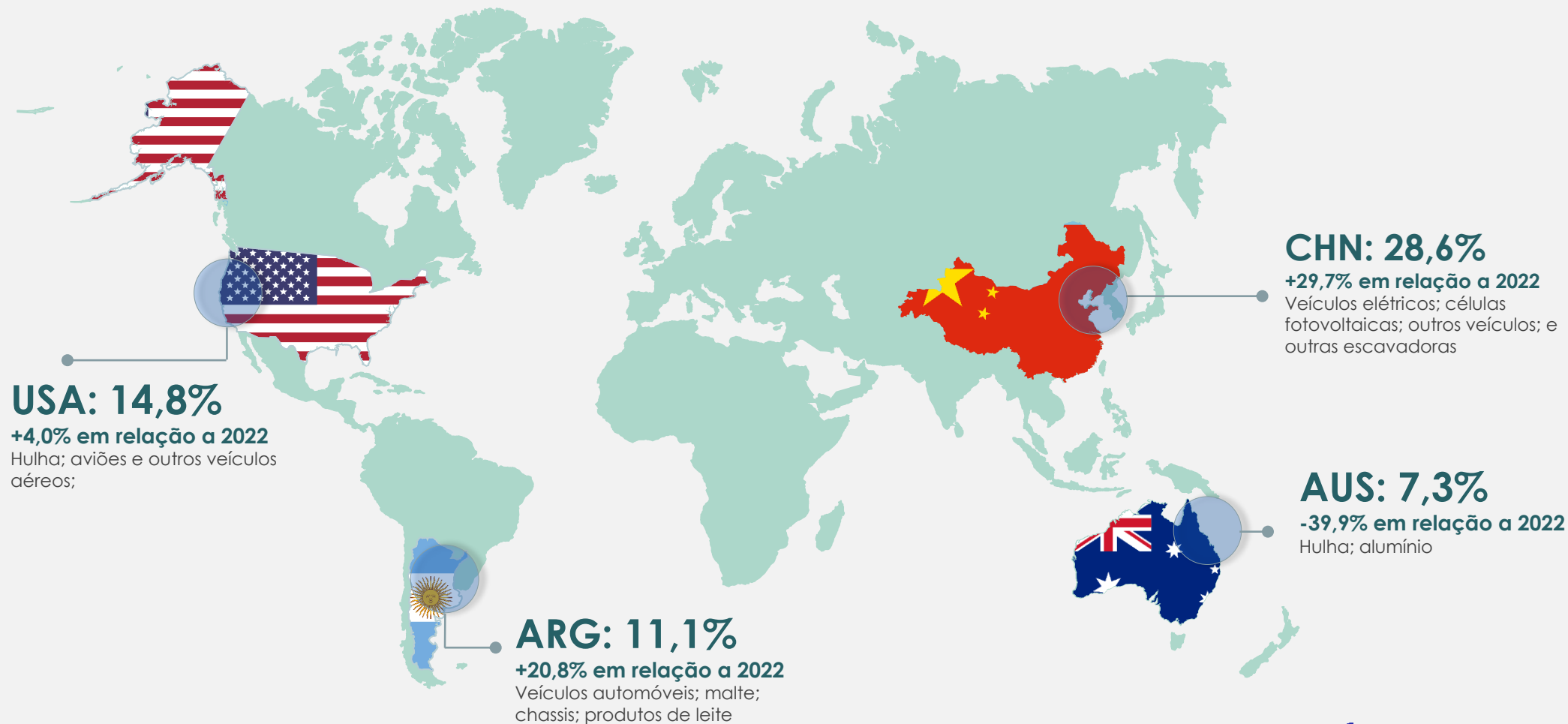
56% das exportações do estado se concentram nos países listados



(*) O crescimento expressivo dessa atividade é justificado pela exportação de uma embarcação (de NCM 89059000 – Barcos-faróis / guindastes / docas / diques flutuantes, etc.) datada no mês de julho, a partir do Estaleiro Jurong, localizado no município de Aracruz.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Principais parceiros comerciais, nas importações capixabas em 2023

61% das importações do estado se concentram nos países listados



Fatores Internos

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos.

Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



O desempenho econômico nacional surpreendeu as expectativas iniciais

Em 2023, o Banco Central do Brasil manteve uma política monetária contracionista para lidar com a alta da inflação. Embora busque controlar os preços, essa medida eleva o custo do crédito e desacelera os investimentos. Apesar dos desafios, o empenho para manter a taxa de juros elevada (com uma resposta rápida do Copom), somado ao resultado do setor agropecuário, com uma safra recorde de grãos, cereais e leguminosas no Brasil, resultaram em uma redução gradual da inflação. Com isso, a inflação ao consumidor fechou o ano em 4,62%, dentro do limite superior da meta (4,75%).

Apesar da política monetária contracionista, a economia brasileira em 2023 superou as expectativas, alcançando um crescimento de 2,9% em comparação à previsão inicial de 0,8%. A redução da inflação, combinada com um mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais, estimulou o

consumo principalmente no setor de serviços. Essa combinação teve um efeito positivo, impulsionando a demanda por bens e serviços em diversos setores da economia. Assim, a despeito das adversidades, a economia demonstrou resiliência ao longo do ano.

Ainda em 2023, há alguns fatores positivos. A redução da taxa de juros iniciada em agosto de 2023 e a aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados, também realizada em 2023, que são fatores que podem impulsionar significativamente a economia e a indústria, também foram aspectos que geraram boas expectativas.

O novo sistema tributário, prometido para ser menos complexo e com menor incentivo à litigância, tem o potencial de reduzir distorções na alocação de recursos e aumentar a produtividade da economia nacional.

Inflação (2023):



**Política monetária
contracionista do
Banco Central**



**Redução da
inflação
brasileira**



**Redução da
taxa de
desemprego**



**Expansão da
massa salarial e
do rendimento
médio**



**Aprovação
da Reforma
Tributária**

INDÚSTRIA DO ES



**Aumento da
produção nos
campos de petróleo**



**Desempenho
moderado da indústria
de transformação**



**Impactos dos
juros altos**

AGROPECUÁRIA DO ES



**Redução na
produção do café**



**Recuperação lenta
do setor pecuário**

SERVIÇOS DO ES



**Mercado de
trabalho aquecido**



**Desaceleração
da inflação**



**Aumento no
transporte de cargas**

O desempenho setorial da economia capixaba

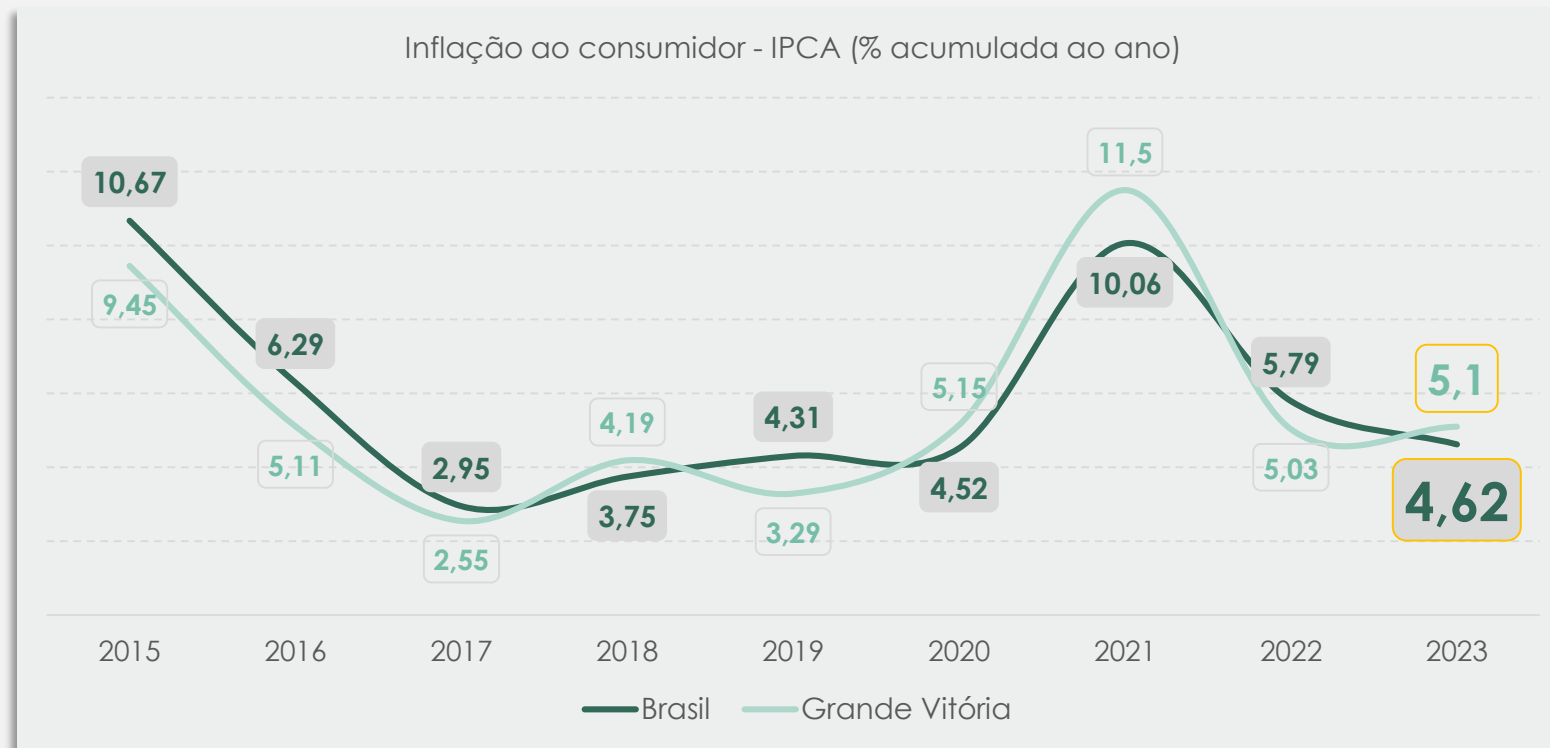
A indústria capixaba enfrentou um cenário de curto prazo desafiador, especialmente devido às altas taxas de juros das principais economias avançadas e da economia brasileira. Embora o setor extrativo tenha apresentado um desempenho positivo em razão do aumento de produção de petróleo e minério (apesar das quedas nos preços internacionais desses produtos), a indústria de transformação foi afetada pelo desempenho moderado em suas principais atividades industriais, com quedas nas exportações.

O setor de serviços capixaba, por sua vez, colheu benefícios do aumento da renda dos trabalhadores, da contínua redução na taxa de desemprego, da desaceleração da inflação e do aumento do número de domicílios (aquecimento do setor imobiliário). Além disso, o incremento no transporte de cargas no estado,

especialmente relacionado às atividades industriais e ao movimento nos portos, também impulsionou o segmento.

No que diz respeito à agropecuária capixaba, o café, principal componente do segmento da agricultura, enfrentou uma queda na produção e na produtividade devido a vários fatores, incluindo a bialidade negativa, intempéries climáticas, escassez de mão de obra, bem como a presença de pragas e doenças fúngicas nas plantações. Além disso, o setor pecuário ainda não se recuperou das perdas dos últimos três anos, devido aos altos custos de produção durante e após a pandemia, à guerra Russo-ucraniana, além de fenômenos climáticos que prejudicaram a alimentação animal.

A inflação brasileira fechou 2023 em **4,62%**, patamar dentro do limite superior (4,75%) da meta do ano (3,25%)

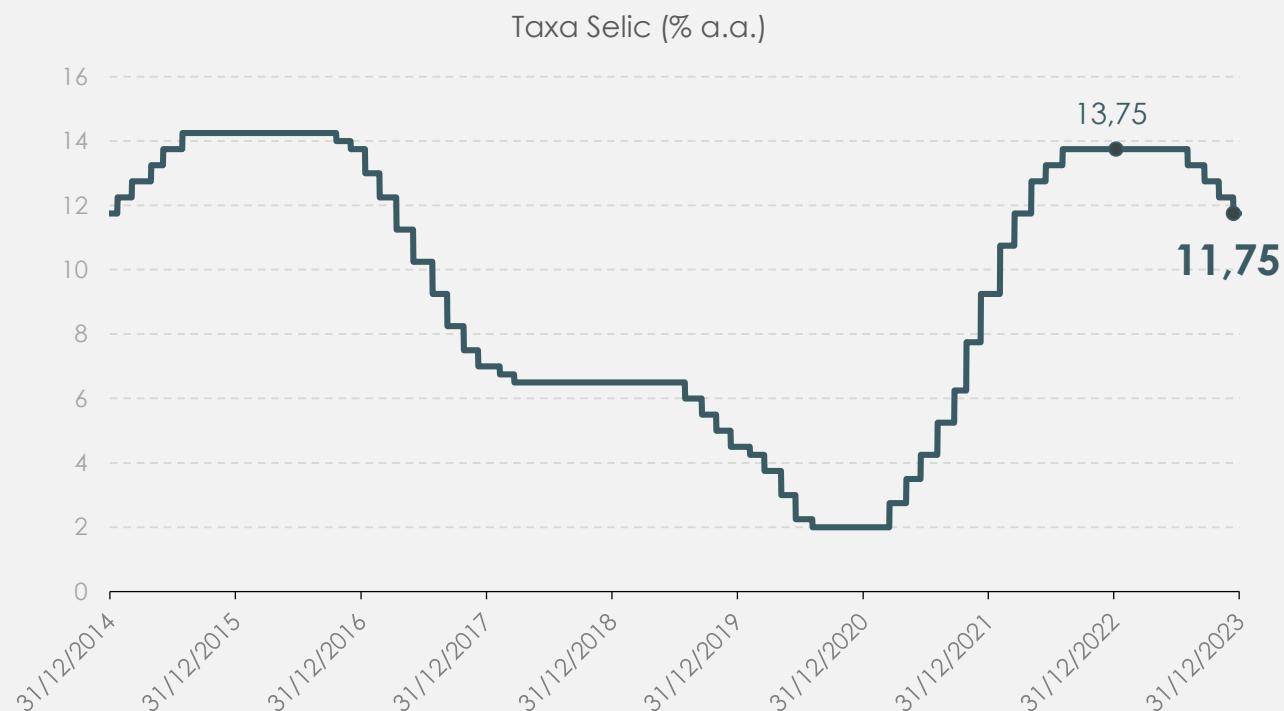


5,10%

foi a inflação da Grande Vitória em 2023, patamar acima da inflação do país, contudo, com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

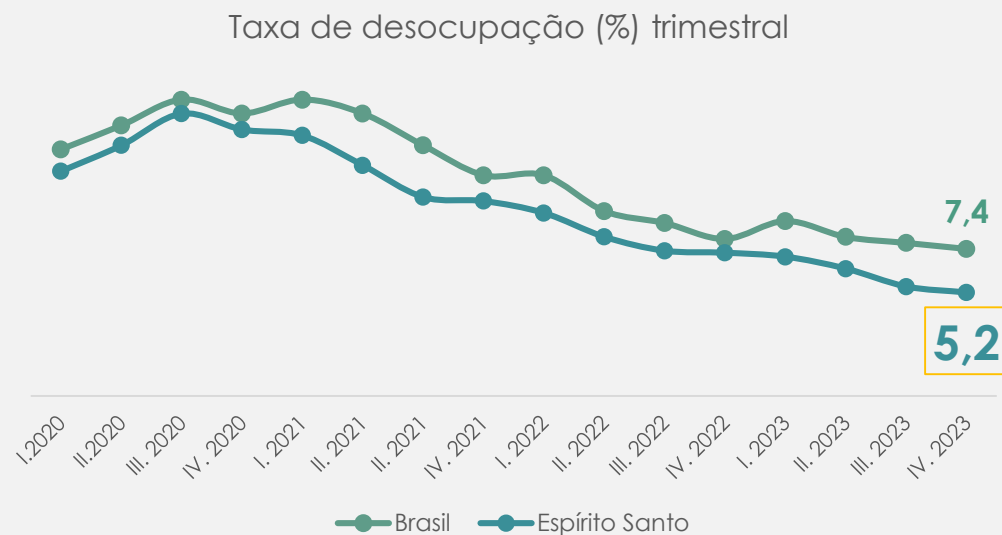
A taxa de juros básica da economia encerrou 2023 em 11,75% a.a., marcando uma tendência de queda em relação ao início do ano (13,75% a.a.)



Em 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter o patamar elevado da taxa Selic, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. Ao longo do segundo semestre, optou-se por uma redução gradual da taxa, em resposta ao processo de desinflação da economia. Apesar da queda, a taxa Selic segue em um patamar alto.

○ mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES



Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDes.



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 5,2%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2023 teve um aumento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2022, totalizando R\$ 301,6 bilhões.

R\$ 5,9 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de **2023**

+3,5%

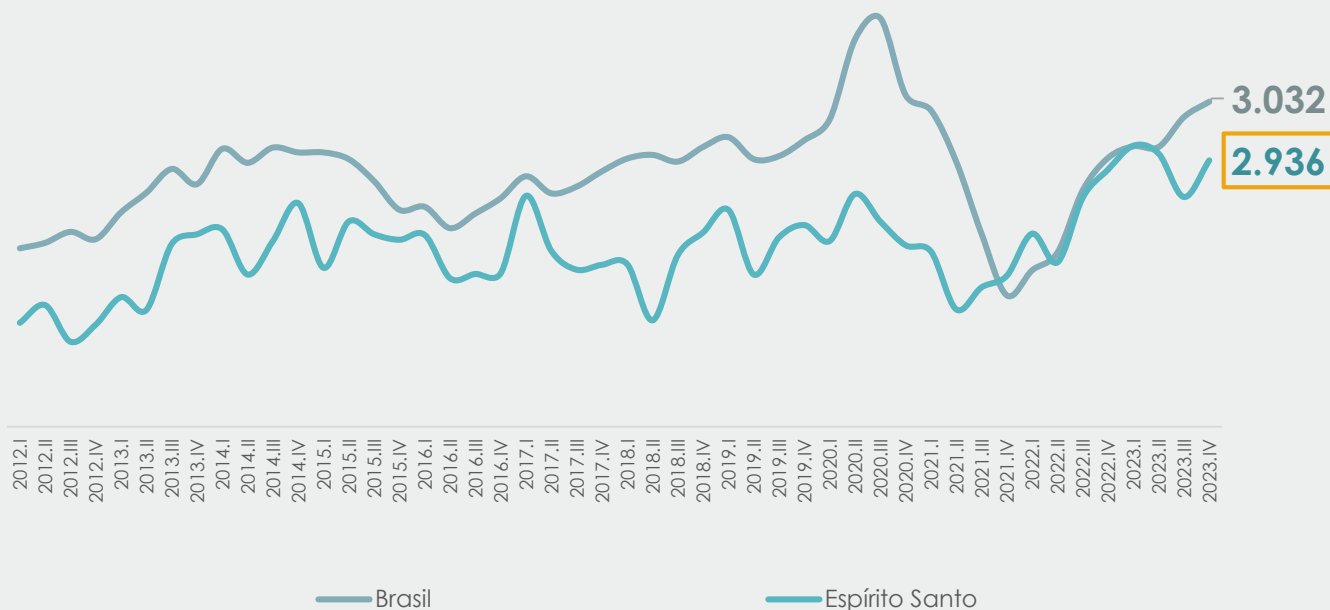
foi o crescimento
da massa salarial
capixaba

(4º trimestre de 2023 frente
ao 4º trimestre de 2022)

O aumento do rendimento médio real do trabalhador

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

Evolução do rendimento médio real do trabalhador – BR e ES (em R\$)



R\$ 2.936

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Quando os trabalhadores ganham mais dinheiro, dispõem de maior poder aquisitivo, o que estimula o consumo.

Nota: A preços do 4º trimestre de 2023.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

34,4 mil novos empregos formais no Espírito Santo em 2023

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORES EM 2023



Total: 34.432
empregos formais

No mercado de trabalho formal, o Espírito Santo criou 34,4 mil novas vagas de emprego com carteira assinada em 2023, apresentando saldo positivo em todos os setores econômicos.



2.

SETOR DE CAFÉ

O setor industrial de café engloba todas as atividades relacionadas à produção, processamento, comercialização e distribuição de café em suas diferentes formas e produtos derivados. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2023.



Estatísticas nacionais e internacionais



Informações sobre o comércio exterior



Perfil de empresas e trabalhadores

Estima-se um crescimento anual de 6,53% no mercado global de café entre 2023 e 2028

+6,53%
CAGR (2023-2028)

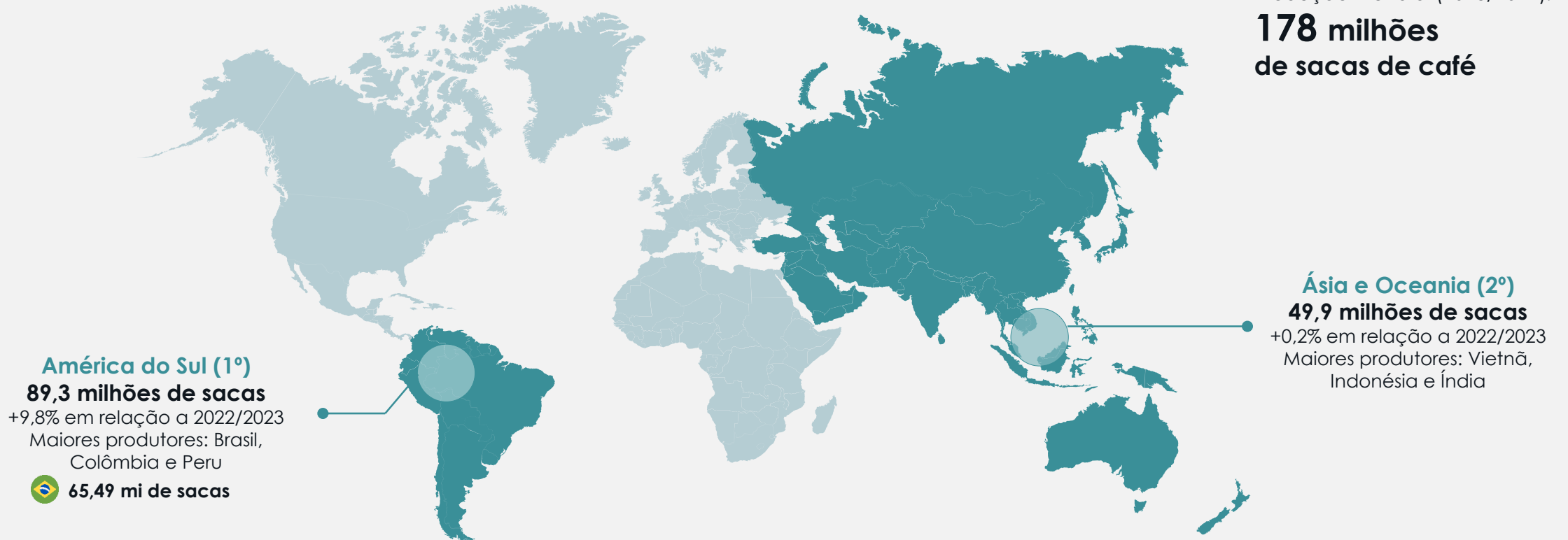
Prevê-se que o mercado global de café tenha um crescimento anual composto (CAGR) de 6,53% entre 2023 e 2028, com os principais players do setor investindo em inovações de produtos para fortalecer suas posições no mercado.

US\$ 47,8 bi
é o tamanho do
mercado da Europa

A Confederação Europeia do Café (ECF) antecipa um crescimento na demanda de café na Europa devido à recuperação econômica, com o mercado de café da União Europeia estimado em US\$ 47,88 bilhões para 2024 e US\$ 58,14 bilhões para 2029. O Vietnã consolidou-se como o principal fornecedor de café conilon para a UE, alcançando uma participação de mercado de 16,08% em 2023.

A América do Sul é a maior produtora de café no mundo

em conjunto com a Ásia e Oceania, as regiões concentram quase 79% da produção global de café



Contexto Geral

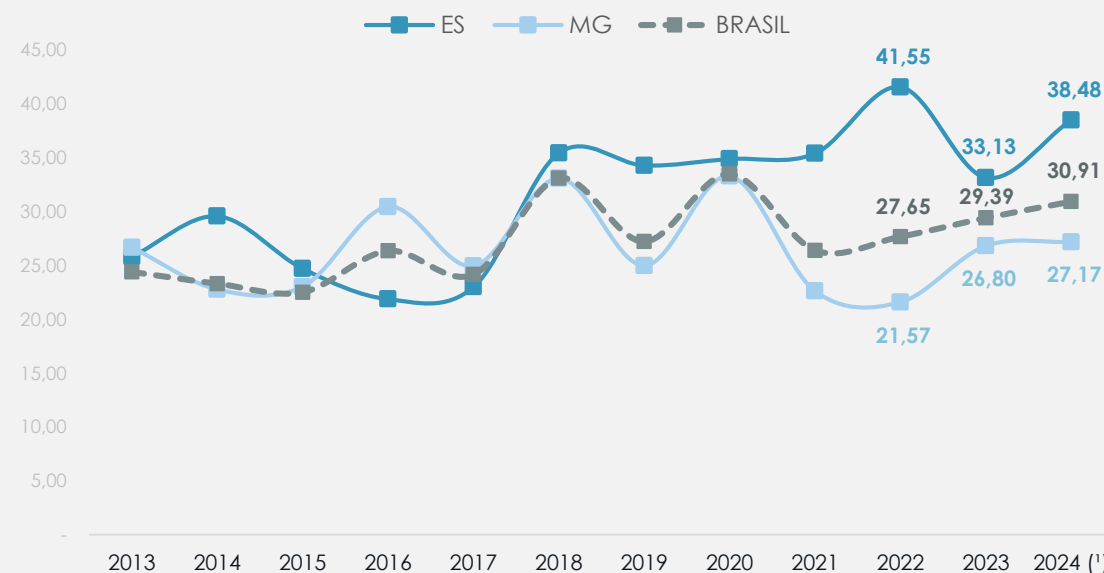
A produção no Brasil totalizou 55,07 mi de sacas de café beneficiadas em 2023, um aumento de 8,2% na produção em relação ao ano anterior

PRODUÇÃO DE CAFÉ NO BRASIL, POR UF (2022-2023)
(milhares de sacas beneficiadas)

UF	2023	2022	Varição
MG	29.005,9	21.960,1	32,1%
ES	13.014,0	16.721,0	-22,2%
SP	5.030,7	4.387,0	14,7%
BA	3.396,7	3.603,5	-5,7%
RO	3.041,4	2.800,5	8,6%
PR	718,5	497,9	44,3%
RJ	306,0	294,3	4,0%
MT	260,3	227,9	14,2%
GO	201,8	277,7	-27,3%
AM	12,9	-	-
Outros	84,1	105,5	-20,3%
BRASIL	55.072,3	50.920,1	8,2%

Minas Gerais aumentou sua produção em 32,1%, devido à expansão da área cultivada, maior produtividade e melhores condições das lavouras. Já o Espírito Santo reduziu a produção em 22,2%, impactado pela estiagem prolongada, baixas temperaturas e um ano de bionalidade negativa do café.

PRODUTIVIDADE MÉDIA DO CAFÉ NO BRASIL, MG E ES
(em sacas por hectare)



Entre os dois maiores produtores de café do Brasil, o Espírito Santo se destaca pela maior produtividade média. Em 2023, a produtividade média do café no estado foi de 33,13 sc/ha, com expectativa de atingir 38,48 sc/ha em 2024, ambos resultados acima da média nacional.

Contexto Geral

O consumo de café no Brasil totalizou 21,6 mi de sacas de café em 2023, um aumento de 1,6% no consumo em relação ao ano anterior

CONSUMO DE CAFÉ NO BRASIL, POR CATEGORIA (em sacas por ano)

Consumo por Categoria	Nov/21 a Out/22	Nov/22 a Out/23	2023/2022
Café torrado e moído	20.328.160	20.625.230	1,46%
Indústria de café solúvel	998.660	1.050.740	5,21%
Total Nacional de consumo de café (scs/ano)	21.326.820	21.675.960	1,64%

CONSUMO PER CAPITA DE CAFÉ NO BRASIL

Consumo per capita	Nov/21 a Out/22	Nov/22 a Out/23	2023/2022
Café em grão cru (kg/hab.ano)	5,96	6,40	7,47%
Café torrado e moído (kg/hab.ano)	4,77	5,12	7,47%

De acordo, com a Associação da Indústria do Café (Abic), entre novembro de 2022 e outubro de 2023, o consumo de café no Brasil teve um aumento de 1,64% em comparação ao período de novembro de 2021 a outubro de 2022. De acordo com a Conab, esse consumo corresponde a 39,4% da produção de 2023, que foi de 55.072,3 milhões de sacas. Isso reforça a posição do Brasil como principal consumidor de café nacional.

Além disso, segundo a International Coffee Organization (ICO), o Brasil é o líder absoluto no mercado de café na América do Sul, respondendo por 82,5% do consumo da região durante o ano cafeeiro de 2022/23. A América do Sul é a quarta maior região consumidora de café no mundo, com um consumo total de 28 milhões de

sacas, representando cerca de 16% do consumo global.

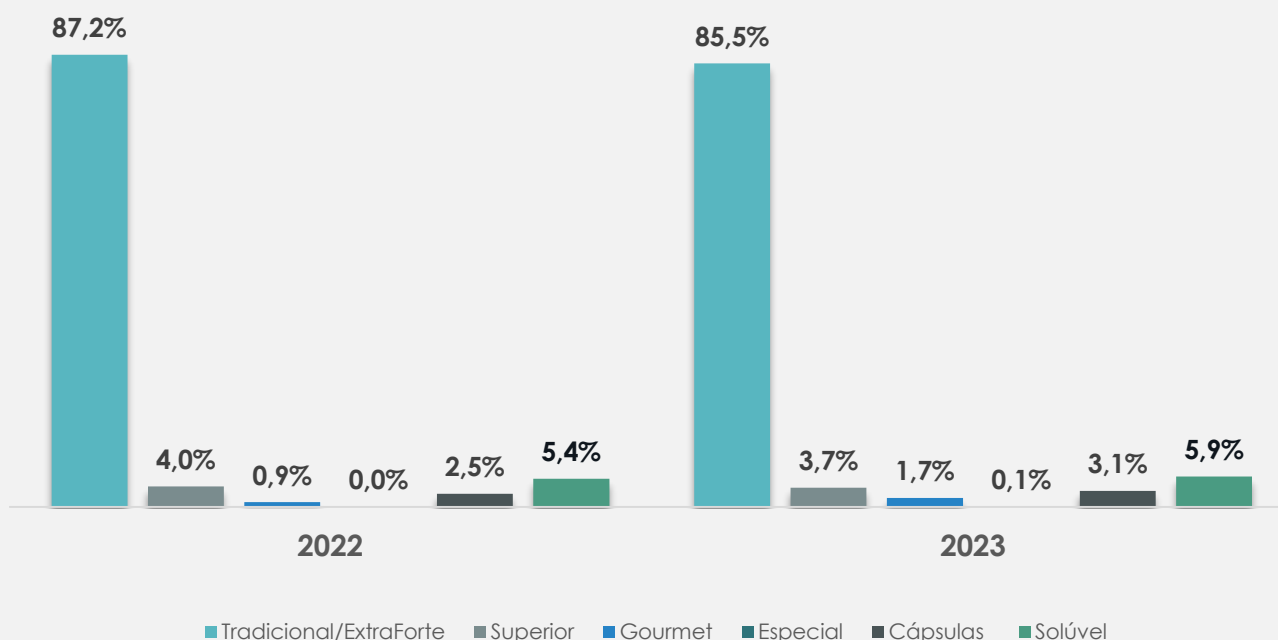
Cabe mencionar, nesse sentido, que o consumo total mundial em 2023/2024 foi de 177 milhões de sacas de café, distribuídas nas regiões:

- ❖ África: 12,5 mi
- ❖ América Central, Caribe e México: 6,1 mi
- ❖ América do Sul: 28 mi
- ❖ América do Norte: 30,9 mi
- ❖ Ásia e Pacífico: 45,7 mi
- ❖ Europa: 53,7 mi.

Contexto Geral

A participação das vendas aumentou para os cafés gourmet, especial, cápsulas e solúvel

PARTICIPAÇÃO (%) DAS VENDAS POR CATEGORIA



(*) Ver mais em: <https://abics.com.br/soluvell-o-caffe-que-o-brasil-exporta-bem/>
Fonte: Abic; Abcis.

Café Solúvel vem ganhando destaque no mercado interno e externo

Nas vendas, os cafés tradicional e extra forte dominam com mais de 80% do total, mas o café solúvel está ganhando destaque, com sua participação passando de 5,4% para 5,9% entre 2022 e 2023.

Este destaque não se limita ao mercado interno. De acordo com a Abics, entre os cafés industrializados produzidos no Brasil, o solúvel é o mais exportado, representando 98% das exportações no ano passado, segundo o Cecafé. Isso reflete o posicionamento do Brasil na produção de café solúvel, ocupando o primeiro lugar.

RANKING DE PAÍSES MAIORES PRODUTORES DE CAFÉ SOLÚVEL (2023)



1º Brasil
com 111 mil toneladas



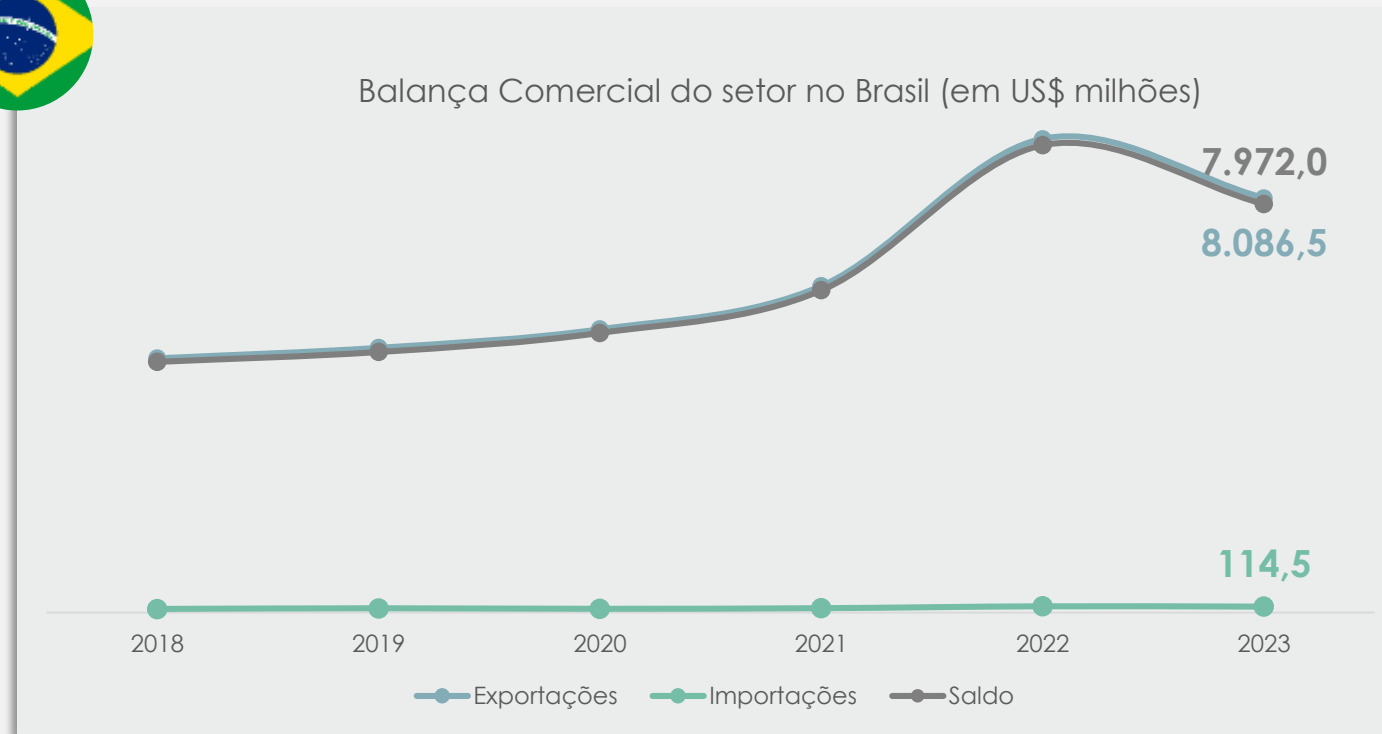
2º Índia
com 73 mil toneladas



3º México
com 61 mil toneladas

Comércio Exterior

As exportações seguem em patamar elevado, embora tenha sofrido queda em relação a 2022



-12,5%

foi a queda das exportações em relação a 2022



-5,1%

foi a queda das importações em relação a 2022



151 países

foram parceiros comerciais em 2023 entre compradores e vendedores

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Comércio Exterior



Nas importações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



SUIÇA: 52,9%

-18,4% em relação a 2022

Café torrado, não descafeinado; e café torrado descafeinado



FRANÇA: 15,4%

+15,3% em relação a 2022

Café torrado, não descafeinado; e café torrado descafeinado



VIETNÃ: 8,5%

+9,2% em relação a 2022

Café não torrado, em grão



Nas exportações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



EUA: 15,8%

-31,4% em relação a 2022

Café não torrado, em grão; e café solúvel



ALEMANHA: 13,4%

-36,0% em relação a 2022

Café não torrado, em grão; e café solúvel



MÉXICO: 8,2%

-18,2% em relação a 2022

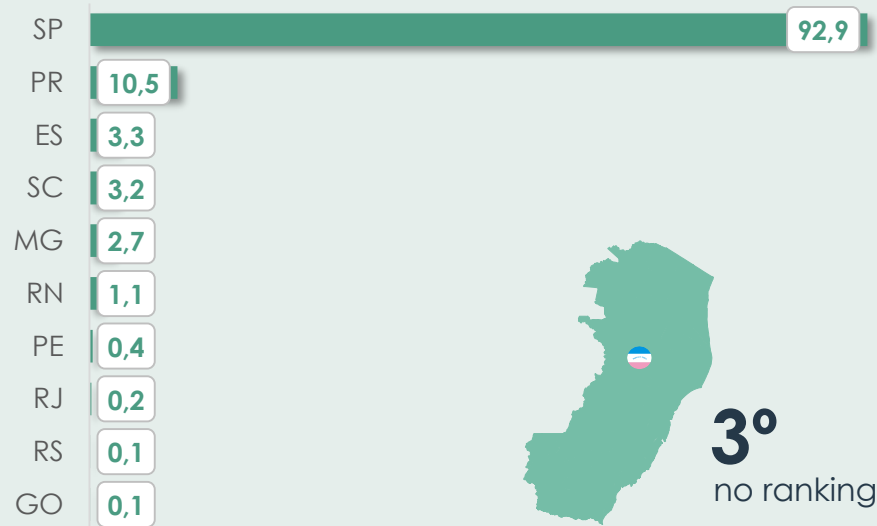
Café não torrado, em grão; e café solúvel

Comércio Exterior



São Paulo foi o maior importador do setor

Ranking dos 10 maiores estados importadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)

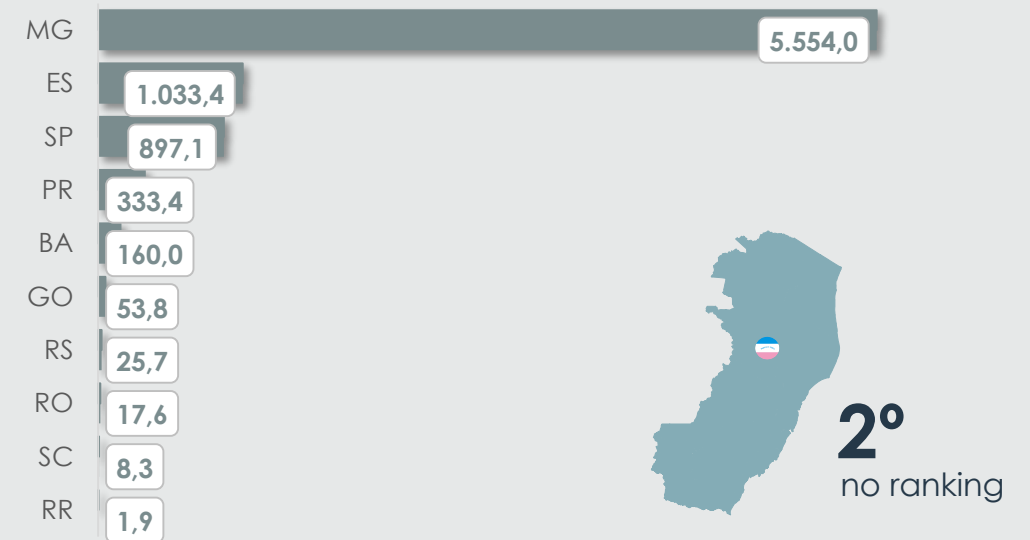


Total de importações do setor (BR): USD 114 mi



Minas Gerais foi o maior exportador do setor

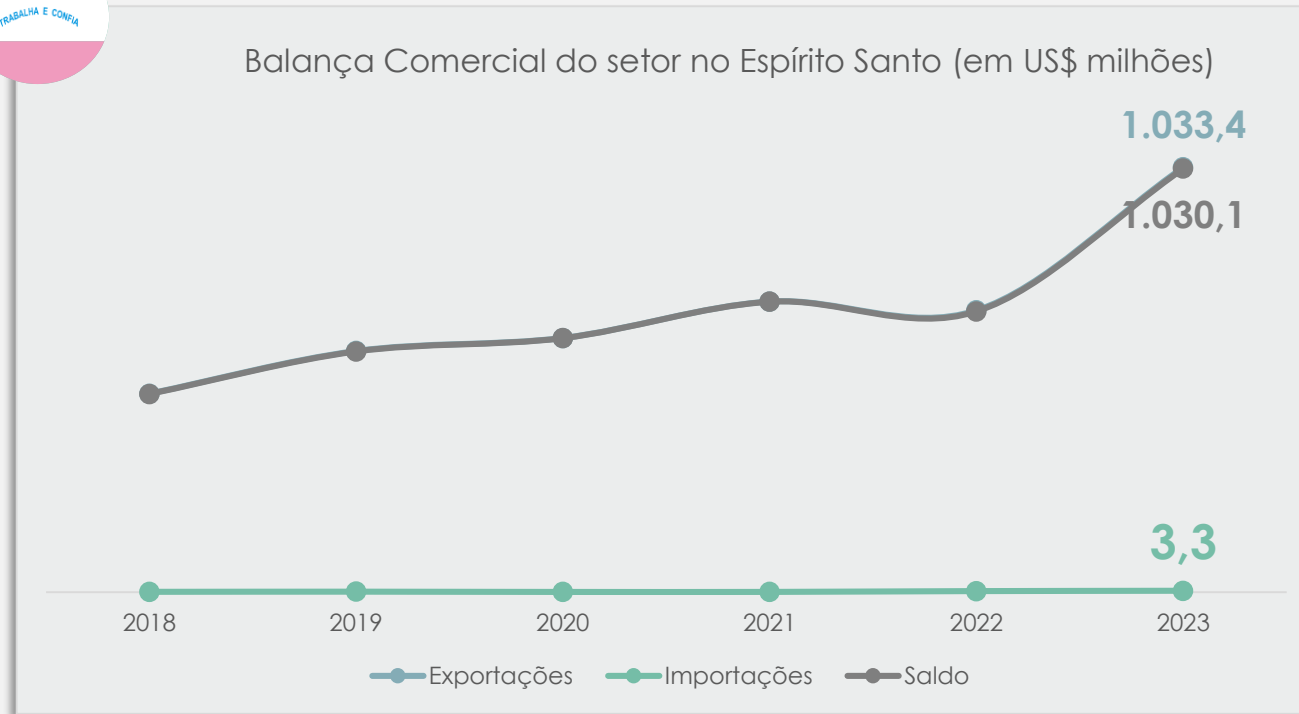
Ranking dos 10 maiores estados exportadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)



Total de exportações do setor (BR): USD 8,08 bi

Comércio Exterior

As exportações capixabas aumentaram **50,8%** em 2023



+50,8%

foi o crescimento das exportações em relação a 2022



+31,4%

foi o crescimento das importações em relação a 2022



85 países

foram parceiros comerciais em 2023 entre compradores e vendedores

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Comércio Exterior

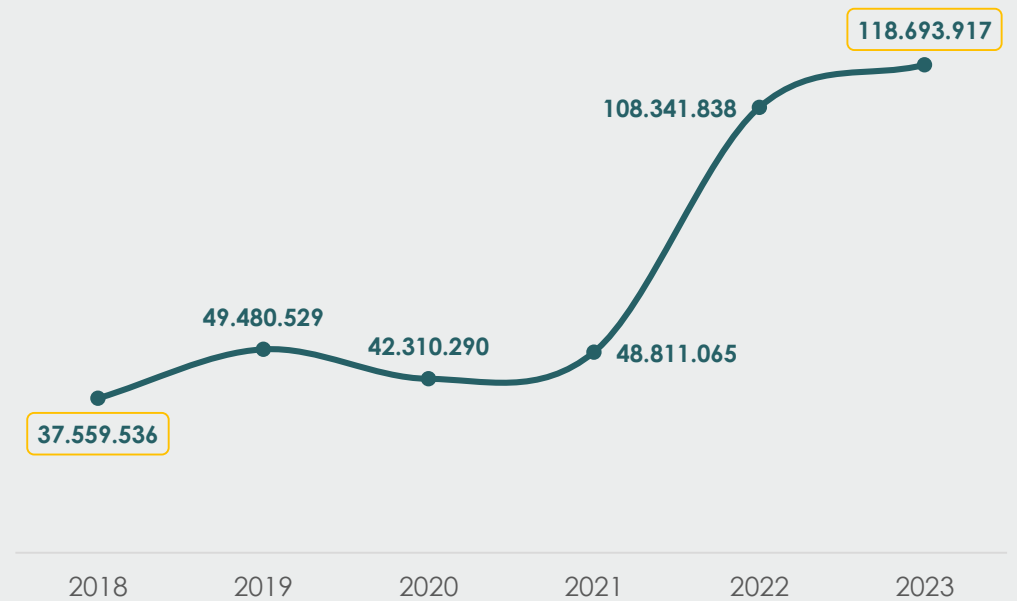
Exportações capixabas da indústria de café por NCM, considerando as NCMs mais relevantes da indústria



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA DE CAFÉ DO ES, 2018-2023 (em US\$)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ SOLÚVEL DO ES, 2018-2023 (em US\$)



Nota: As exportações foram divididas em dois gráficos, dado aos valores significativos de exportações de café solúvel. NCMs consideradas: 9011200, 21011190, 21011200 e 21011110. Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Comércio Exterior



Nas importações do Espírito Santo,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



ESPANHA: 76,1%

+36,2% em relação a 2022
Café solúvel.



PORTUGAL: 16,2%

+17,8% em relação a 2022
Café torrado



MÉXICO: 7,6%

+19,1% em relação a 2022
Preparações à base de extratos, essências ou
concentrados ou à base de café



Nas exportações do Espírito Santo,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



EUA: 11,3%

+38,9% em relação a 2022
Café não torrado, em grão; e café solúvel



TURQUIA: 8,5%

-9,6% em relação a 2022
Café não torrado, em grão; e café solúvel



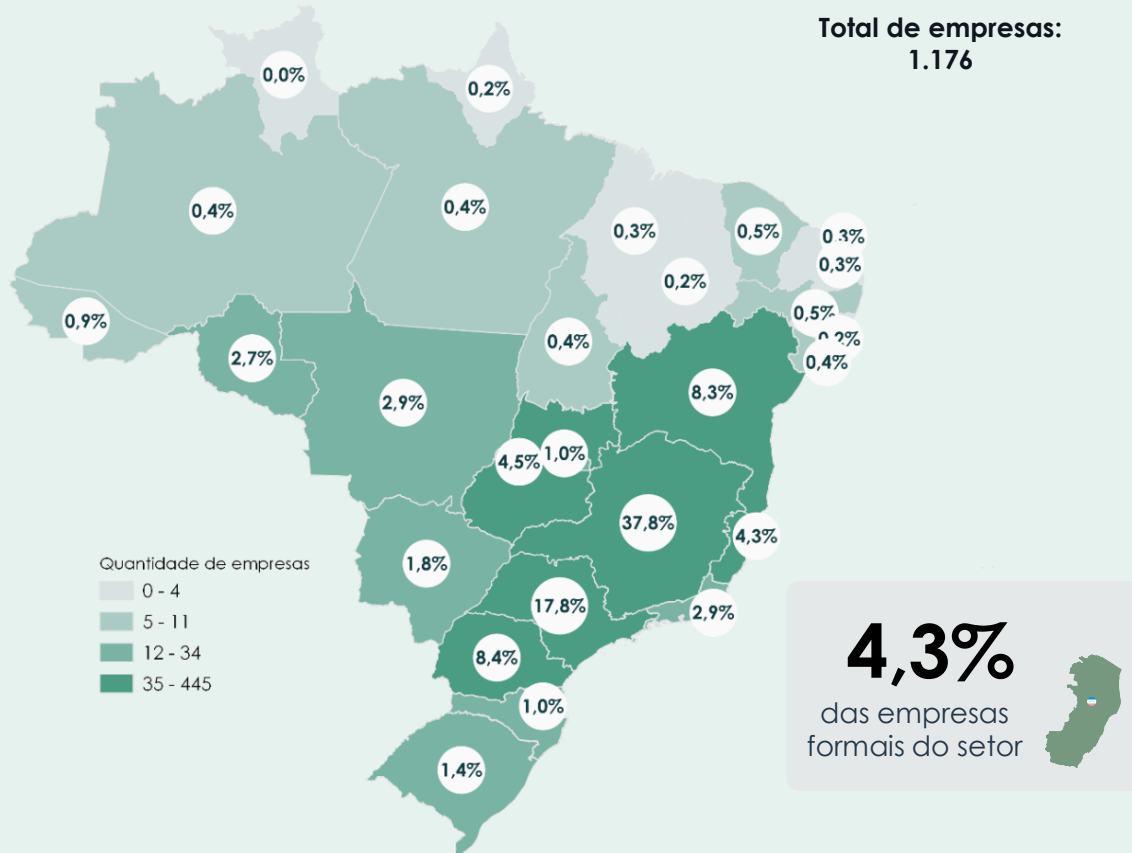
REINO UNIDO: 7,9%

-16,6% em relação a 2022
Café não torrado, em grão; e café solúvel

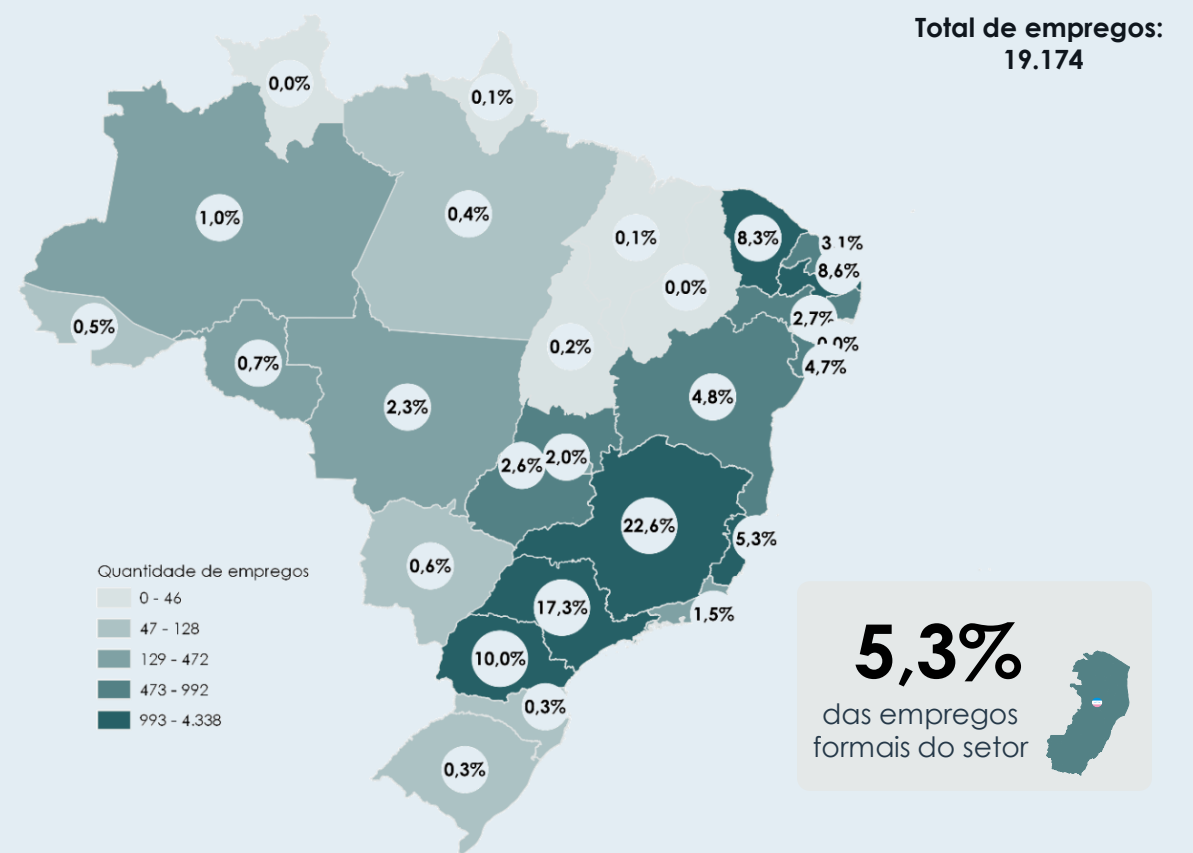
RAIS



A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em Minas Gerais

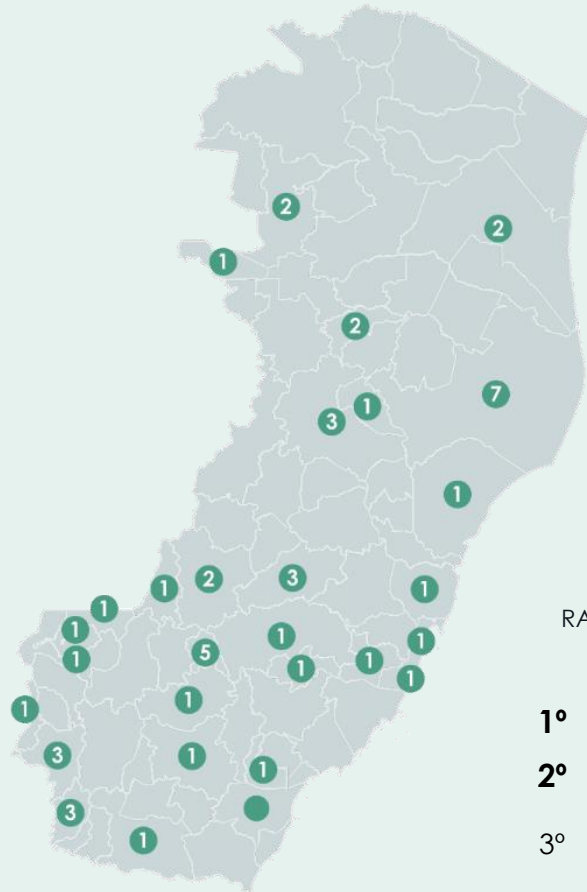


A maioria dos empregos do setor estão localizados em Minas Gerais



RAIS

A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em Linhares



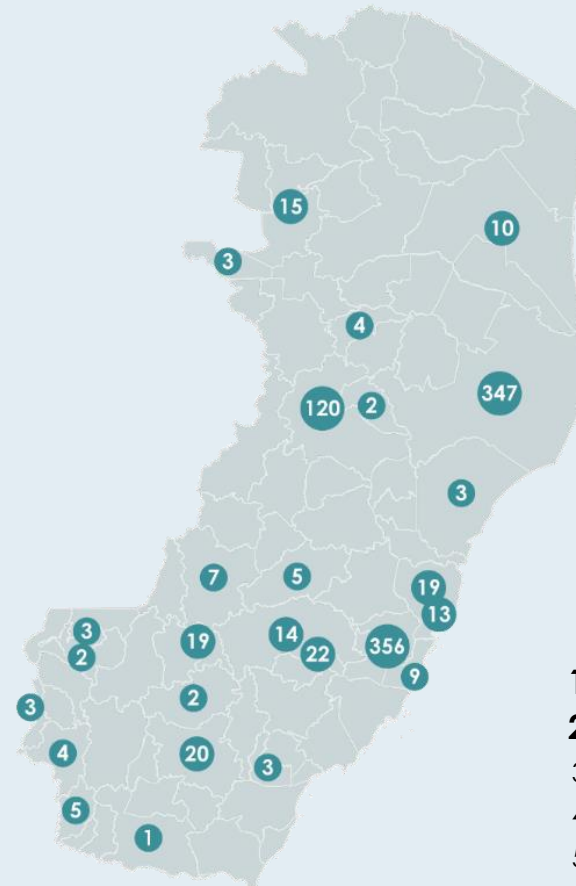
Total de estabelecimentos do setor no estado:

50

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Linhares	7
2º	Venda Nova do Imigrante	5
3º	Colatina, Guaçuí, Santa Maria de Jetibá, São José do Calçado	3

A maioria dos empregos do setor estão localizados em Viana



Total de empregos do setor no estado:

1.011

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

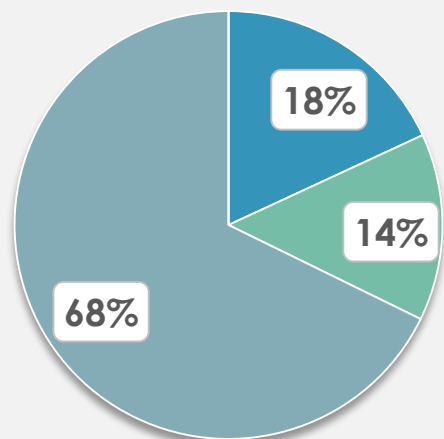
1º	Viana	356
2º	Linhares	347
3º	Colatina	120
4º	Marechal Floriano	22
5º	Cachoeiro de Itapemirim	20

RAIS

A maioria dos estabelecimentos do setor são médias empresas e a maioria dos empregos do setor estão em microempresas



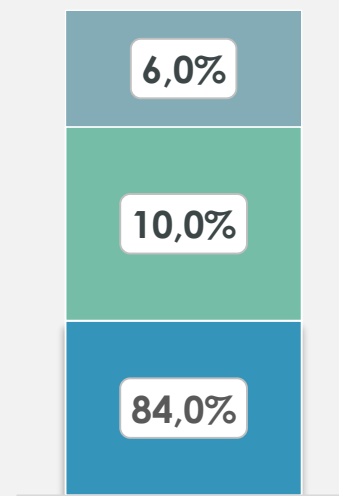
Distribuição de **empregos**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas empresas
■ médias empresas



Distribuição de **empresas**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas ■ médias



A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

RAIS

Alimentador de linha de produção é a ocupação que mais emprega no setor no Espírito Santo

Ranking das dez maiores ocupações do setor e sua respectiva remuneração (R\$)

**R\$ 4.106,90**

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2022)

**R\$ 3.467,47**

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2022)

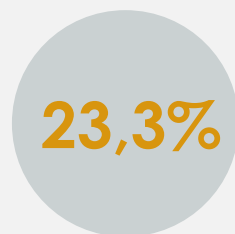
**R\$ 3.356,9**

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2022)

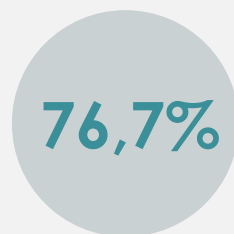
RAIS

Perfil do trabalhador do setor

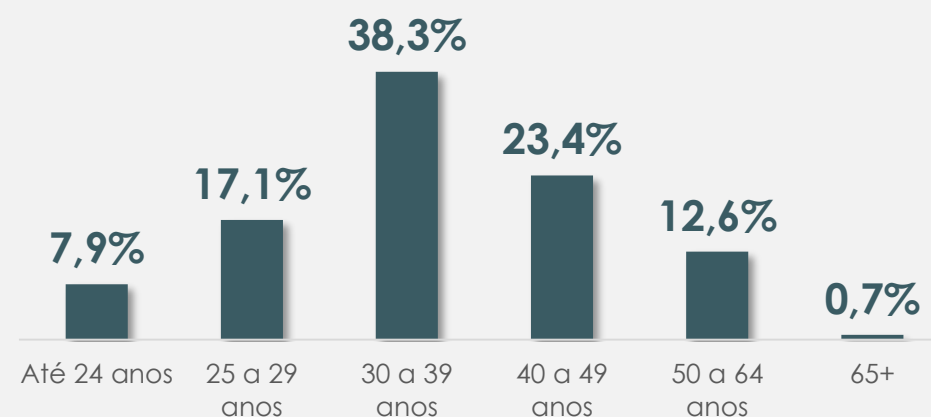
MULHERES



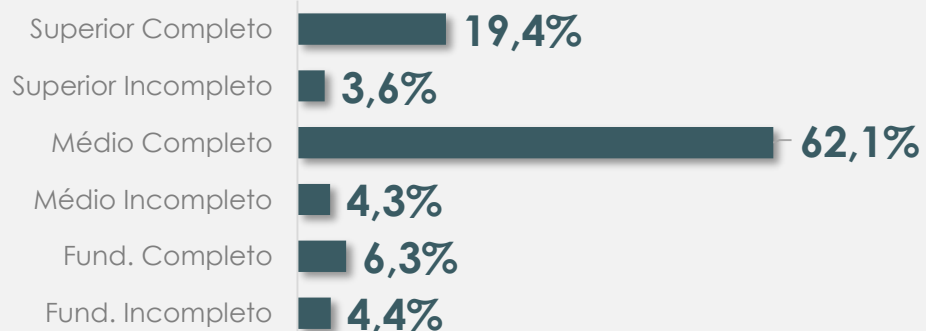
HOMENS



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



PERFIL DO TRABALHADOR DO SETOR

A maioria dos trabalhadores do setor da indústria de café são homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.



2

empresas
respondentes
no setor de
café

3.

PESQUISA SEDES

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação de
Gestão e Contrapartidas

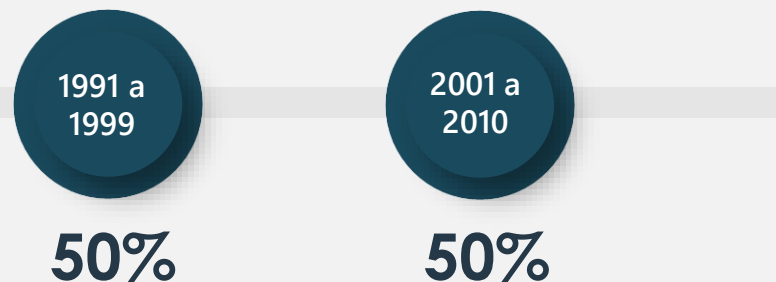
Os resultados apresentados a seguir se originam da **Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2024.

Tendo em vista a confidencialidade dos dados individuais das empresas e o fato de somente duas empresas terem respondido a pesquisa, não será possível apresentar algumas das informações coletadas, tais como: faturamento, recolhimento de impostos, números de empregos diretos e os dados de investimentos.

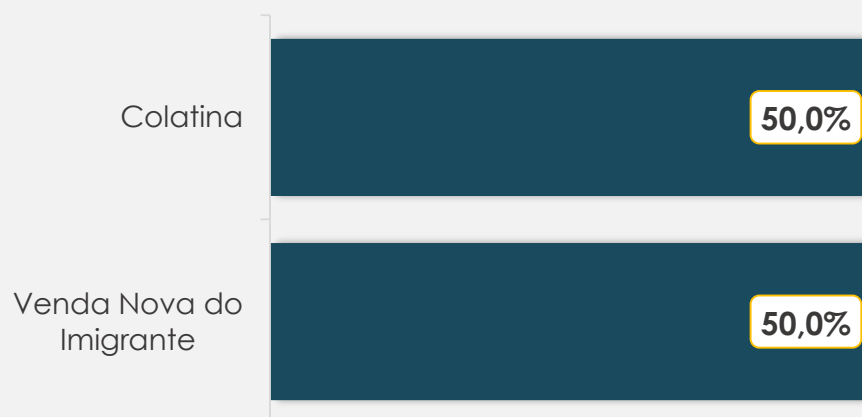
Perfil das empresas

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES

em % de empresas

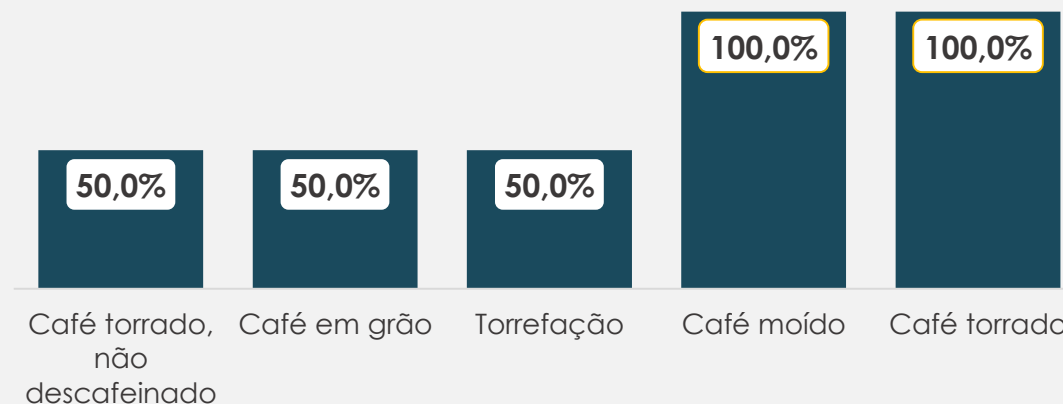


MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO*

em % de empresas



PERFIL DAS EMPRESAS CAPIXABAS DO SETOR DE CAFÉ

As empresas estão localizadas em Colatina e Venda Nova do Imigrante. E os principais segmentos de comercialização são café moído e café torrado.

* Questão com mais de uma opção de resposta

Produtos

Cafés especiais: inovação com cafés de qualidade superior e perfil sensorial

50%

das empresas responderam que:

**até 30% de seus produtos
finais são cafés especiais**

50%

das empresas responderam que:

**entre 30% e 50% de seus
produtos finais são cafés
especiais**

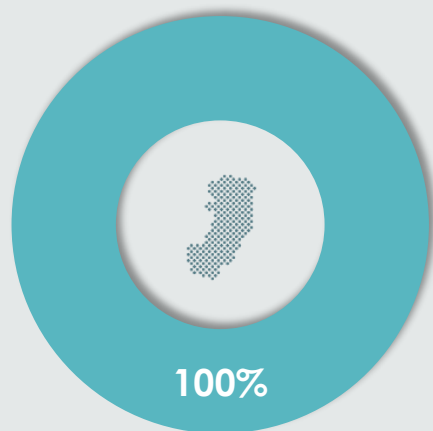
Recentemente, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) oficializou a implantação de novas unidades de referência vinculadas ao Centro de Cafés Especiais do Espírito Santo (Cecafes).

Geração de Empregos

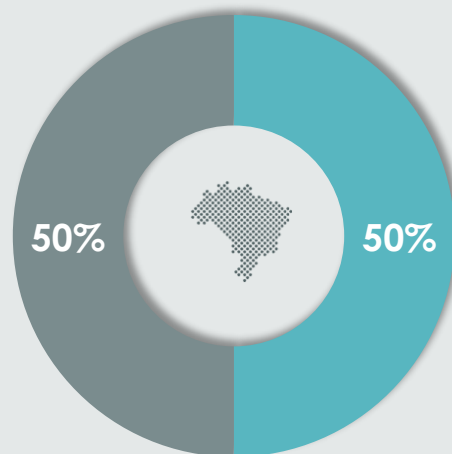
Entre 2022 e 2023, empresas do setor geraram até 100 empregos indiretos no Brasil

EMPREGOS INDIRETOS

Estimativa de **empregos indiretos gerados no ES** (em % de empresas)



Estimativa de **empregos indiretos gerados no Brasil** (em % de empresas)



■ De 0 a 50

■ De 51 a 100

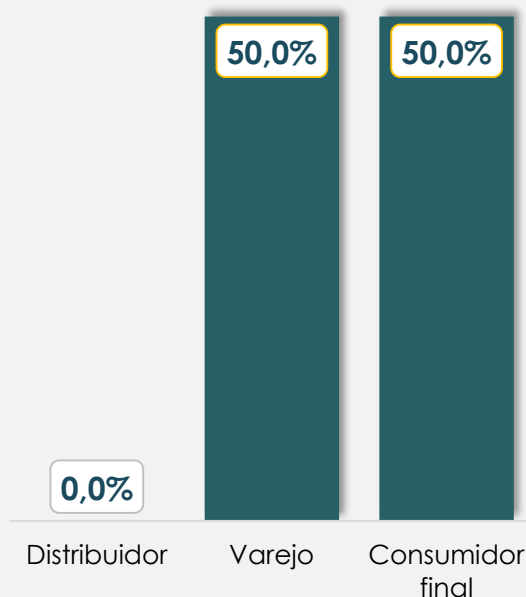
100% das empresas relataram a criação de até 50 empregos indiretos no estado, enquanto 50% das empresas estimam ter criado até 100 empregos indiretos em todo o Brasil.

Vendas

Destinação das vendas



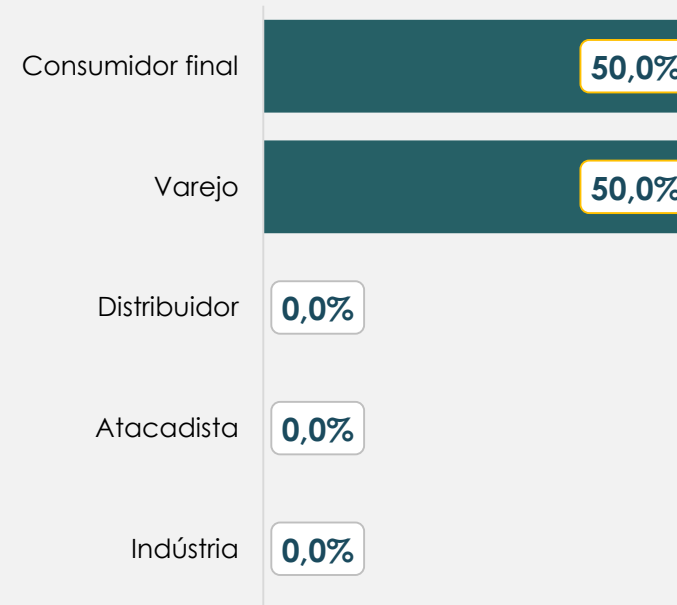
Consumidor final e Varejo são os principais destinos das vendas no Espírito Santo



Principal destinação das vendas das empresas para o Espírito Santo (em % de empresas)*



Consumidor final e Varejo são os principais destinos das vendas para outros estados



Principal destinação das vendas das empresas para outros estados (em % de empresas)*

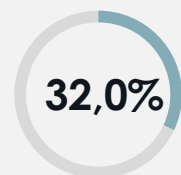
* Questão com mais de uma opção de resposta

Vendas

Destinação das vendas

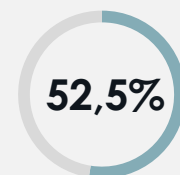
Em média, **52,5%** dos produtos da indústria de café são para o mercado interestadual e **32%** são comercializados via redes de super/hipermercados do estado.

(Média em %)



32,0%

das vendas dos principais produtos são comercializados no mercado nacional via redes de **super/hipermercados** dentro do Espírito Santo



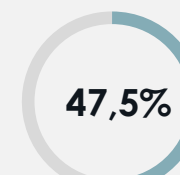
52,5%

é o percentual de destinação dos produtos para o **mercado interestadual** (i.e. fora do ES)



16,5%

dos principais produtos são comercializados no mercado nacional via lojas de **produtos naturais** dentro do Espírito Santo



47,5%

é o percentual de destinação dos para o **mercado interno** (i.e. dentro do ES)

Fornecedores

Café do tipo arábica é o principal tipo de café comprado pelas indústrias do Espírito Santo e Operador logístico é o principal serviço contratado

PRINCIPAIS INSUMOS COMPRADOS PELAS EMPRESAS NO ES

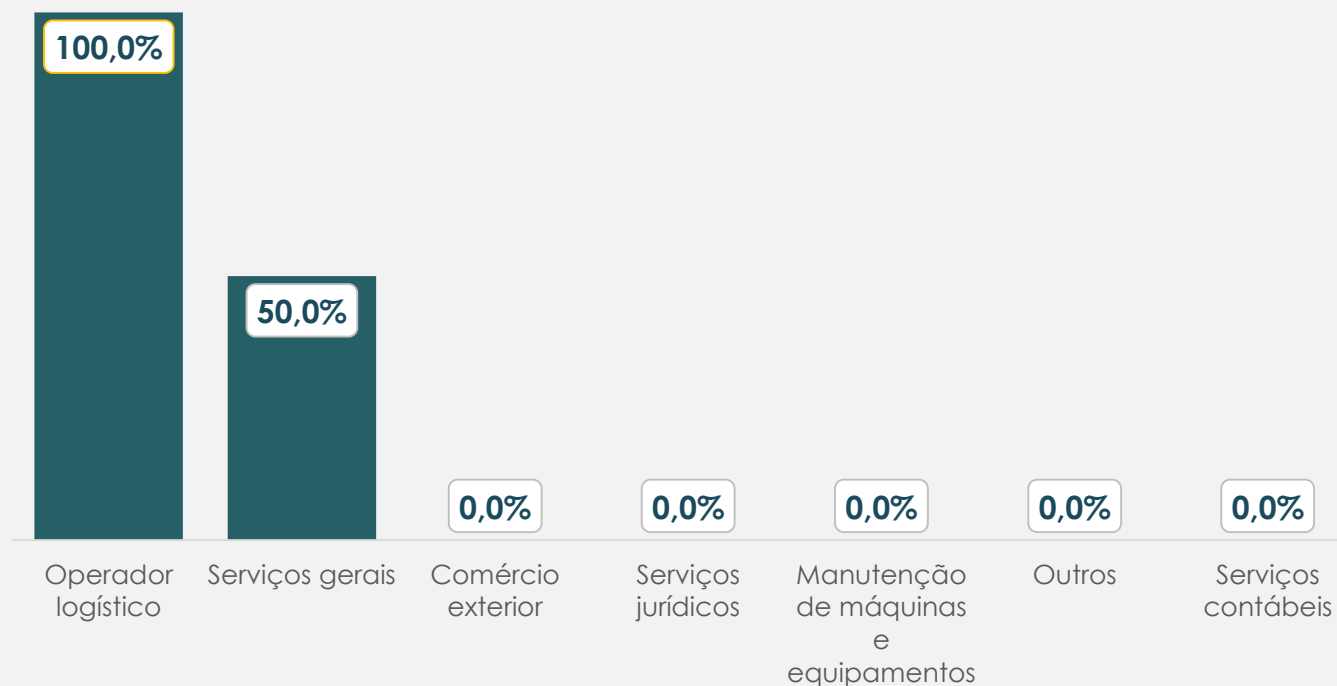
60% adquirem **Café tipo Arábica**
(verde ou cru) como insumo

30% adquirem **Café tipo Conilon**
(verde ou cru) como insumo

94% adquirem Café verde ou cru
de **fornecedores do ES**

PRINCIPAIS SERVIÇOS CONTRATADOS PELAS EMPRESAS NO ES (EM % DE EMPRESAS)*

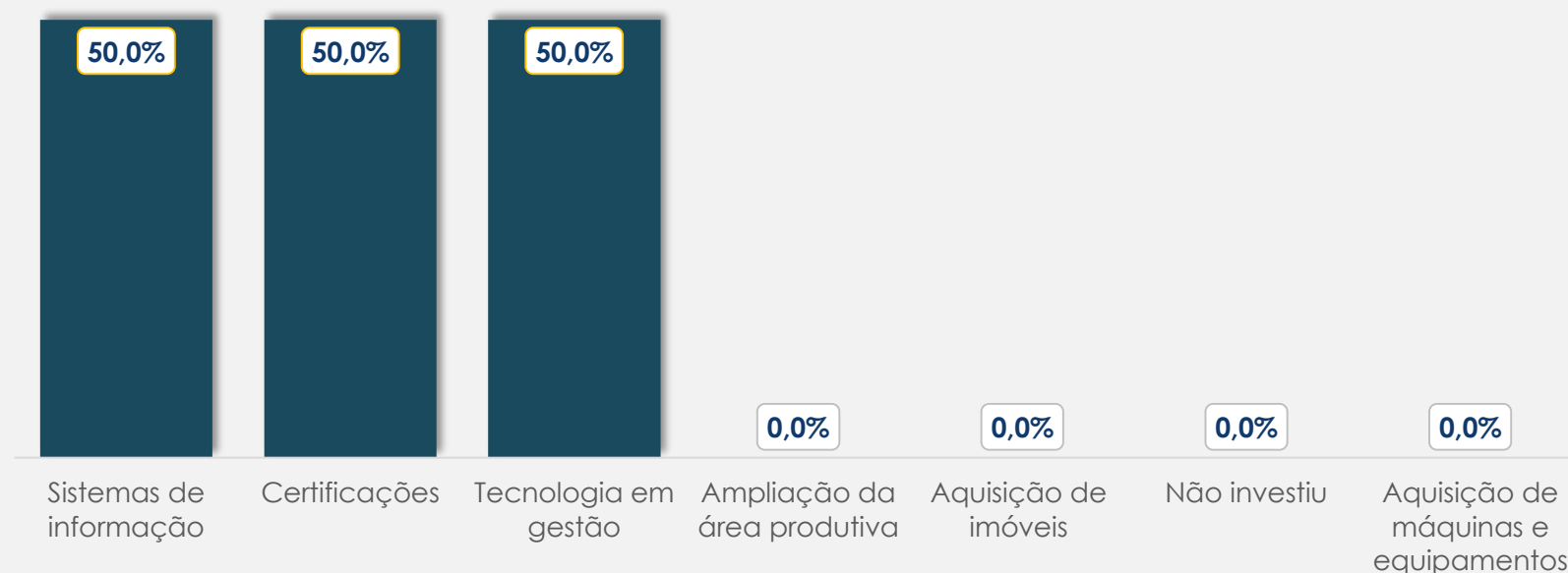
* Questão com mais de uma opção de resposta



Investimentos

Sistemas de informação, Certificações e Tecnologias de gestão se destacam como as principais áreas de investimento do setor

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (EM % DE EMPRESAS)*



Entre 2022 e 2023, nenhuma empresa respondente investiu em máquinas e equipamentos e/ou ampliou sua área produtiva.

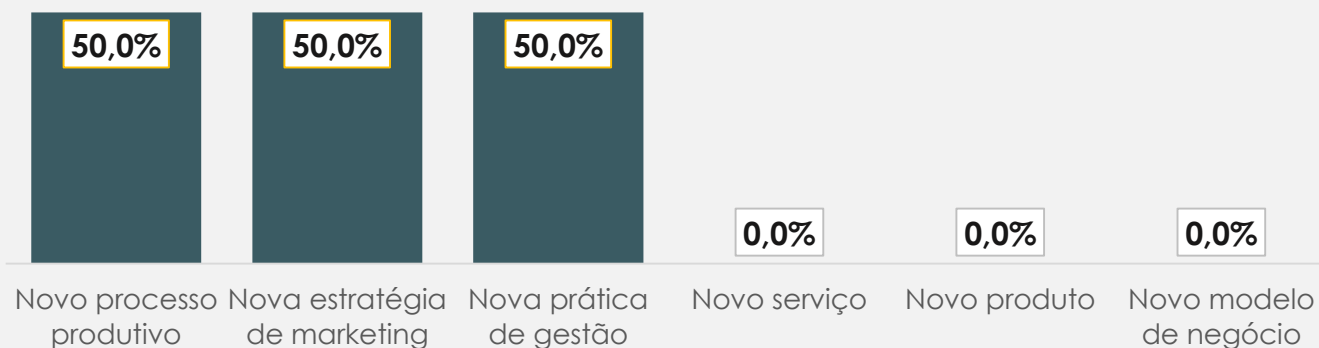
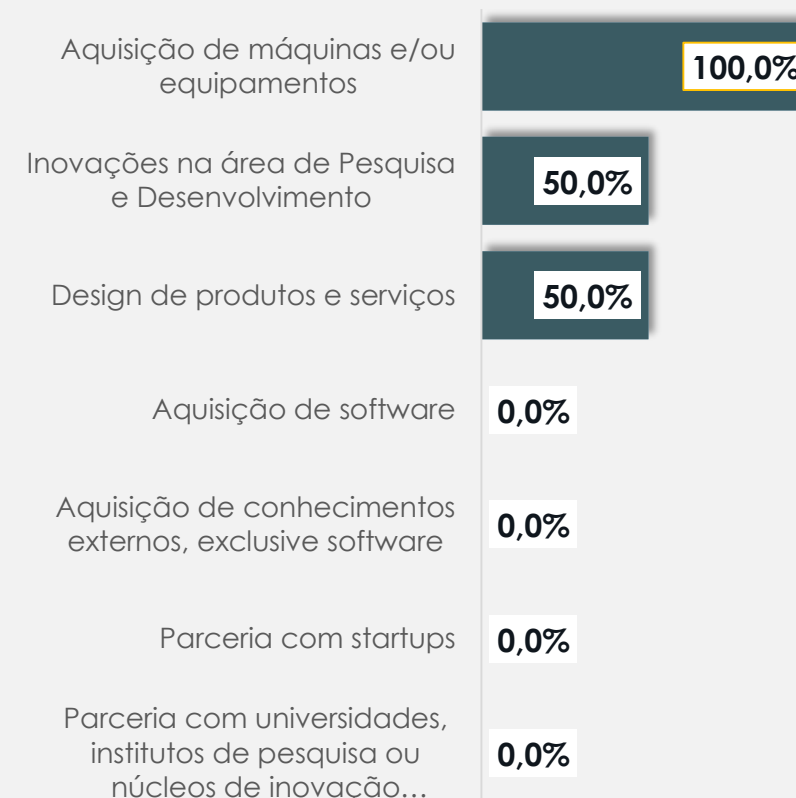
* Questão com mais de uma opção de resposta

Inovação

PERFIL DE INOVAÇÃO DAS EMPRESAS



50% das empresas relataram que promoveram inovações no processo produtivo, em estratégias de marketing e nas práticas de gestão. Destacam-se entre as atividades inovadoras, a aquisição de máquinas e equipamentos, mencionadas por 100% das empresas.

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS
(% DE EMPRESAS)*PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS
(% DE EMPRESAS)*

* Questão com mais de uma opção de resposta

Iniciativas de Desenvolvimento Sustentável

Além da inovação, os **principais ODS aplicados nas empresas** são:

50% praticam as ODS:

7 - Energia Acessível e Limpa

8 - Trabalho decente e crescimento econômico

9 - Indústria, Inovação e Infra.

12 - Consumo e Produção Sustent.

13 - Ação contra a mudança global do clima

17 - Parcerias e meios de implementação)

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em % de empresas



ESG



ESG – Meio Ambiente

50%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo

50%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo

50%

Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)

0%

Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas

50%

Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**

0%

Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

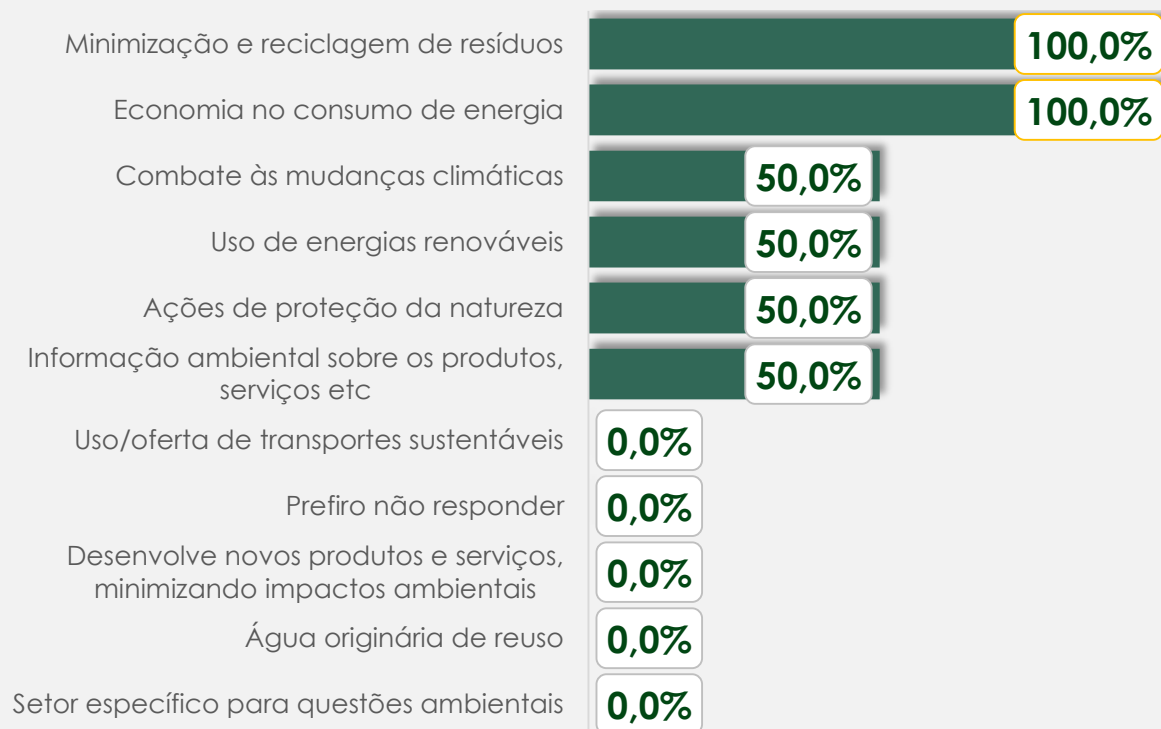
100%

Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG – Meio Ambiente

Principais Políticas Ambientais (% de empresas)*



100%

**Minimização e
reciclagem de resíduos e;
Economia no consumo de
energia**

Principal política ambiental das
empresas respondentes:

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



ESG – Meio Ambiente

O setor de café tem se esforçado para ser mais sustentável

Metade das empresas do setor utilizam embalagens recicláveis e/ou biodegradáveis em seus produtos e, além disso, ao menos 50% pratica Logística Reversa.

Iniciativas sustentáveis empregadas no processo produtivo da empresa*
em % de empresas



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



ESG – Social

50%

Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais

100%

Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**

100%

Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

O Direct Trade* e a agricultura familiar contribuem para a valorização do agricultor capixaba

Porcentual estimado de aquisição de cafés verdes ou crus **via Direct Trade e agricultura familiar** no ES (em % de empresas)



(*) O Comércio direto permite que produtores de café negociem diretamente com as torrefações, sem intermediários.

ESG



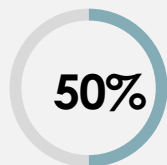
ESG – Governança



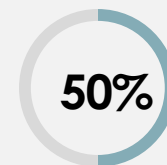
Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.



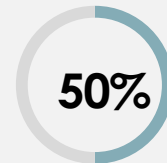
Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactamento com a corrupção.



Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.



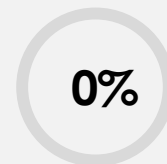
Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção



Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.



Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.



Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).



Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado.**

Competitividade

100% das empresas respondentes consideram o COMPETE indispensável para a atração de novos investimentos

Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)



Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)



Competitividade

As empresas ressaltam a importância das **em feiras regionais e internacionais** como forma de promoção da competitividade do setor

Empresas que participam de forma efetiva das ações do setor para promoção da competitividade do setor – em % de empresas

50%

A horizontal bar chart with a teal segment representing 50% and a grey segment representing the remaining 50%. The teal segment is on the left, and the grey segment is on the right. The number '50%' is placed to the left of the teal segment.

Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Café no Espírito Santo:

Realização de seminários;
Articulações com o governo do estado;
Participação em feiras regionais e feiras internacionais.

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA FINDES
Gerência Executiva do Observatório da Indústria Findes
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Bruno Novais Matias dos Santos
Grazielly da Silva Rocha
Gustavo Altoé de Araujo
Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

CONTRAPARTIDAS
PREVISTAS NO CONTRATO
E AÇÕES DO SETOR



CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- O setor se compromete em manter os empregos e, em 2023 as empresas signatárias informaram que geraram empregos diretos e indiretos tanto no Espírito Santo como em outros estados do Brasil.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- O setor cumpriu o compromisso firmado de promover inovação ao investir em novos processos produtivos, novas estratégias de marketing e novas práticas de gestão. As empresas signatárias investiram em pesquisa e desenvolvimento, principalmente na aquisição de novas máquinas e equipamentos. Por fim, constatamos que todas as empresas signatárias investiram em ações voltadas para a sustentabilidade através de políticas ambientais, dentre elas Minimização e reciclagem de resíduos e Economia no consumo de energia.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O Sincafé busca orientar e facilitar o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade através de canais diretos de comunicação com as empresas signatárias e está fortemente ciente da necessidade de manter os incentivos para o setor

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

Seminário: “Tudo sobre o padrão oficial de classificação do café torrado no Brasil”

O Sincafé em parceria com a **ABIC**, promoveu um encontro no dia 30/08/2023, para falar sobre a **importância e como se adequar as novas regras estabelecidas pela Portaria 570/MAPA**. O encontro contou com a participação entidades governamentais envolvidas direta e indiretamente com as mudanças da nova Portaria.



Reunião Sincafé com o Governador Renato Casagrande

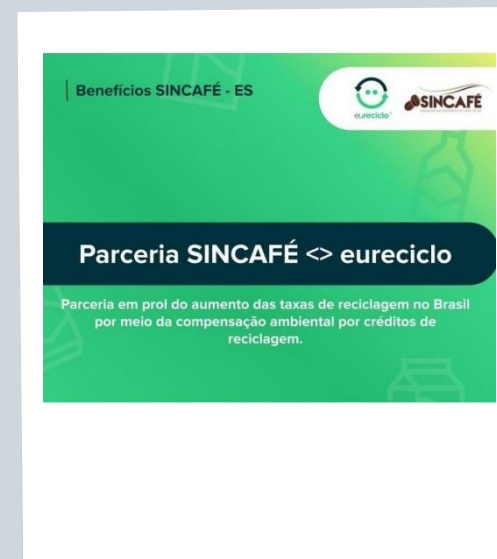
No dia 31/08, o Sincafé se reuniu com o Governador Renato Casagrande e representantes de diferentes setores que estão ligados direta e indiretamente ao setor do café, para discutir sobre as novas regras de certificação do café torrado.

Presenças: Vice-Presidente da Findes, Presidente, o Diretor Executivo e o Assessor Jurídico da ABIC, Presidente da ACAPS, Secretário e o Subsecretário da SEAG.



Participação em Eventos

- **Assessoria jurídica** para as empresas associadas
- Participação na **Acaps 2023**, divulgando os produtos e marcas das empresas associadas
- Convenio com empresa de Logística Reserva: **EuReciclo**
- **Parceria com entidades educação** profissional: IEL, SENAI
- **Participação na Câmara de Alimentos & Bebidas** da Findes, para desenvolvimento e ações de demandas do setor
- **Participação no Conselho da Associação Brasileira da Indústria de Café – ABIC**



FINDES



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

RAIANE AUGUSTA ALVES MONTEIRO

CIDADÃO

assinado em 06/09/2024 08:09:41 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 06/09/2024 08:09:41 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por RAIANE AUGUSTA ALVES MONTEIRO (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-FCR82T>